

RODOVIÁRIA ESTADUAL NÃO VAI MAIS FISCALIZAR OS MUNICÍPIOS

15. ESPORTES

HUMBERTO SALES / NU



► Padang acha injusta a colocação de seu time

ABC É O 30º TIME DO BRASIL; AMÉRICA É O 38º

Segundo o novo ranking de times brasileiros, da CBF, alvinegro está oito posições à frente de seu maior rival. Lista divide opiniões.

8. GERAL

ARGEMIRO LIMA / NU



PRF APLICA A PARTIR DE HOJE NOVAS REGRAS DA LEI SECA NO RN

5. POLÍTICA

MENSALEIROS SE LIVRAM DA PRISÃO NO NATAL

Presidente do STF, Joaquim Barbosa, nega pedido de prisão imediata contra condenados no processo do mensalão.

11. CIDADES

AOS 110 ANOS, MORRE 'SEU JUCA', O PATRIARCA DO ARMAZÉM PARÁ



► Freiras queriam ouvir o concerto de piano, mas o músico não apareceu

2. ÚLTIMAS

Um passeio de fim de mundo

No dia que o mundo deveria acabar (mas não acabou), nove freiras da Congregação das Filhas do Amor Divino, que só saem para visitar a família ou ir ao médico, fazem um passeio inusitado: vão ao Midway Mall, na época de Natal. O NOVO JORNAL acompanhou essa aventura...

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

R\$ 1,50

NOVO JORNAL

22 / Dezembro / 2012

Ano 4 # 967 Natal-RN Sábado

2. ÚLTIMAS / 3. PRINCIPAL

JUSTIÇA DECIDE AFASTAR NEY LOPES DA PREFEITURA

/ SUCESSÃO /
DESEMBARGADOR DECIDE QUE EDIVAN MARTINS TEM DE RENUNCIAR À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA OU ASSUMIR A PREFEITURA, SOB PENA DE MULTA DE R\$ 20 MIL POR DIA. NEY LOPES NÃO VAI RECORRER DA DECISÃO



FÁBIO CORTEZ / NU

► Decisão coloca em risco atos do atual prefeito, como a assinatura que libera as obras da mobilidade



WWW.IVANCABRAL.COM

10. ECONOMIA

SHOPPING PRONTO PARA O NATAL



ARGEMIRO LIMA / NU

► Natal Shopping consegue concluir primeira fase do novo estacionamento antes do dia 25

HYUNDAI
CAOA

Veloster

TAXA ZERO 50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS.

VEJA NA PÁGINA 7

Faça revisões em seu veículo regularmente

JUSTIÇA AFASTA NEY E CONVOCA EDIVAN

/ PREFEITURA / DECISÃO CAUSA INSEGURANÇA JURÍDICA SOBRE A VALIDADE DOS ATOS DE NEY LOPES JÚNIOR COMO PREFEITO, ENTRE ELAS A ASSINATURA DOS CONTRADOS DE MOBILIDADE

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O **DESEMBARGADOR AMAURY** Moura Sobrinho determinou ontem que o prefeito de Natal, Ney Lopes Júnior seja afastado do cargo e o presidente da Câmara Municipal, Edivan Martins, seja empossado, ou, em caso contrário, este renuncie ao cargo de presidente do parlamento municipal. Caso Martins assuma a vaga, será o quarto prefeito da capital em dois meses. Ney Lopes "lamentou a decisão", mas confirmou que não irá recorrer. Edivan Martins e a sua assessoria de imprensa não atenderam aos telefonemas da reportagem. Integrantes da equipe de transição do prefeito eleito, Carlos Eduardo Alves, estão preocupados. A decisão lança dúvidas sobre a validade dos atos de Ney Júnior, incluindo a assinatura de contratos referentes às obras de mobilidade urbana em Natal, celebrados ontem.

A decisão acata um agravo de instrumento do Ministério Público, após uma decisão contrária da 5ª Vara da Fazenda Pública de Natal, que manteve Ney Lopes no cargo. O juiz Airtton Pinheiro entendeu que Edivan Martins poderia declinar da vaga de Prefeito e, dessa forma, passava ao 1º secretário da Câmara o direito de assumir o executivo municipal.

No entanto, o desembargador Amaury Sobrinho levou em consideração que não existe qualquer causa de impedimento em Martins assumir o cargo de prefeito, portanto, a gestão do município deve ficar sob a sua responsabilidade.

O magistrado frisa que a forma como a mudança de gestores foi feita "afronta a ordem jurídica". (...) ante a possibilidade de manutenção de pessoa não legitimada pela Lei Orgânica do Município de Natal no cargo de prefeito, o que além de afrontar a própria ordem jurídica, cria perigo precedente que deve ser de pronto repellido pelo Judiciário, guardião maior do Estado Democrático de Direito", escreveu o desembargador.

O autor da ação, o Ministé-



EDIVAN MARTINS / NJ
▶ Edivan Martins foi chamado a assumir a Prefeitura ou renunciar ao cargo de presidente da Câmara Municipal

rio Público, argumentou que um detentor de mandato parlamentar não pode renunciar às prerrogativas institucionais inerentes a suas funções, assim como não pode delegá-las "ao seu próprio alvedrio, sob pena de extrapolá-las em favor de interesses próprios e, ao mesmo tempo, em detrimento ao cargo político que ocupa".

Mesmo afastando o atual prefeito, o desembargador Sobrinho lamenta a "notória instabilidade" gerada pelas mudanças de ocupante da vaga de prefeito. Porém isso não é suficiente para "para que se tenha por inócuo o princípio da ordem sucessória", determinada pela Constituição Federal, a qual deve ser seguida, "sob pena de inverter-se a própria ordem legal".

O prefeito Ney Lopes Júnior diz lamentar a decisão do desembargador, mas vai acatá-la e não irá recorrer. Ele diz que "não pediu" para assumir o cargo de prefeito, mas aceitou em virtude do declínio da vontade de Edivan Martins, sucessor determinado pela legislação.

"Ainda não fui notificado e nem sei como será essa mudan-

ça. Na prática, se Edivan Martins não renunciar à presidência da Câmara, ele será prefeito por três dias. Eu simplesmente lamento a decisão, mas acato e nem vou recorrer", falou.

No cargo desde o dia 13 de dezembro, Júnior disse que ele e sua equipe, apesar do pouco tempo no cargo, algumas parcerias estavam em andamento e outras por vir", falou Ney Júnior.

Ele se refere a questões como a assinatura dos contratos de mobilidade urbana, que desde a quinta-feira era aguardada a chegada desses papéis via Sedex. O contrato é celebrado com a Caixa Econômica Federal e ainda falta a assinatura da Procuradoria da Fazenda Nacional, o que gera uma situação jurídica inusitada: a Fazenda vai assinar um contrato com um prefeito que acabou de ser

afastado. Mais uma preocupação sobre a validade ou não dos atos de Ney Júnior.

O prefeito também destacou ter conseguido recursos financeiros para a maternidade Leide Moraes e uma parceria com o Governo do Estado para garantir a queima de fogos durante o réveillon, que está ameaçada por falta de dinheiro.

A medida do desembargador Amaury Sobrinho preocupou ainda mais a equipe de transição do prefeito eleito, Carlos Eduardo Alves. O procurador do município e integrante da equipe, Carlos Castim, sem citar nomes, clama para que as pessoas "pensem na cidade".

"A medida gera novas preocupações e a principal delas é se ela anula os atos de Ney Júnior. Se isso acontecer, terá sido mera perda de tempo o trabalho realizado tanto por ele quanto pela equipe de transição", falou Castim.

Em caso de descumprimento da decisão, Amaury Sobrinho, fixou uma multa diária de R\$ 20 mil, paga pessoalmente pelos vereadores Ney Júnior e Edivan Martins.

/ BAHIA /

DONA CANÔ RECEBE ALTA E VAI PASSAR NATAL EM CASA

SEIS DIAS APÓS ser internada por causa de uma isquemia, Dona Canô, 105, deixou ontem o hospital de Salvador onde estava internada e voltou para casa em Santo Amaro da Purificação, a 67 km da capital baiana.

A mãe dos músicos Caetano Veloso e Maria Bethânia recebeu alta mesmo depois de apresentar uma "leve piora". Apesar disso, o hospital São Rafael aceitou pedido da paciente, em decisão acompanhada pela família.

Canô ficará agora em "home care", sem poder receber visitas, segundo publicou Caetano em seu perfil no Twitter na noite de ontem.

O boletim médico diz que ela atingiu um estágio de estabilidade hemodinâmica e respiratória "minimamente satisfa-

tório" para garantir a alta hospitalar com assistência domiciliar de "cuidados avançados".

"Vale salientar que a idade avançada da paciente e a sua significativa restrição pulmonar e neurológica trazem para ela uma grande limitação funcional. Entretanto, o maior desejo de D. Canô é passar este momento da sua vida no seu ambiente familiar", acrescenta o texto.

Dona Canô havia chegado em estado grave no último sábado. Em novembro, ela havia sido internada no mesmo hospital com um quadro de febre.

Ela tem sete filhos vivos (Nicinha, a mais velha, morreu em outubro passado), nove netos, seis bisnetos e mais de cem afilhados.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ
▶ As "Filhas do Amor Divino" nos corredores do Midway Mall

/ VISITA /

FÉ NO TEMPLO DO CONSUMO

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

ATÉ ONTEM, ZOÉ de Sales só havia visitado o Midway Mall de maneira muito fugaz. A senhora de 60 anos foi ao shopping em 2008 fazer uma compra, e nem saiu do térreo. A confusão provocada pelo mar de pessoas que compravam seus presentes de natal é algo completamente deslocado da realidade de Zoé e das oito companheiras no passeio dessa sexta-feira. No convento das Filhas do Amor Divino, em Emaús, impera a tranquilidade.

Embora uma simples ida ao shopping possa parecer coisa banal à maioria das pessoas, para as nove freiras da Vila Maria (setor do convento dedicado às freiras mais idosas) que visitaram o Midway ontem uma jornada dessas é um acontecimento. Boa parte delas só sai do convento para ir ao médico, como é o caso de Zoé. Por causa disso, a coordenadora da Vila Maria, irmã Miquelina Medeiros, e os integrantes do programa Neves Voluntário, do Colégio Nossa Senhora das Neves, decidiram organizar o passeio e oferecer, em comemoração ao natal, um dia diferente para as religiosas.

Acompanhadas dos voluntários do programa, as nove irmãs foram do convento até o shopping de carro. Chegaram ao Midway por volta das 15h e saíram antes das 18h. Por causa da idade avançada, um passeio mais longo poderia ser muito desgastante para elas. As três curtas horas, no entanto, foram recheadas de diversão. As freiras contemplaram a ornamentação natalina do shopping, foram a uma papelaria olhar os bichinhos de pelúcia, deram um salto na livraria e finalizaram a tarde com um belo sorvete. Profetizado pelas irmãs, o dia do fim do mundo, o 21 de dezembro de 2012 não passou de uma agradável fuga da rígida rotina do convento.

"Esse passeio foi uma delícia, não sei nem falar do que eu gostei mais. Tudo foi muito bom", descreveu a irmã Maria Luzia Martins, de 87 anos. Ela faz parte da congregação das Filhas do Amor Divino há 49 anos. Hoje em dia, Maria Luzia conta que só sai do convento para ir ao hospital ou visitar sua família, em Angicos. O passeio em grupo ao shopping, portanto, foi uma ótima surpresa: "Jamais imaginei que estaria hoje, nessa tarde, comendo um sorvete de morango delicioso desses aqui. Pensei que estaria na calmaria do convento".

A irmã Zoé de Sales, que participa há 34 anos da congregação, é uma das que mais aprecia a tranquilidade da casa em Emaús – tanto que o local que ela mais apreciou na sua ida ao shopping foi a livraria, que é quase um oásis em meio



▶ Irmã Maria Luzia, 87: "delícia"

ao mar de barulho das outras partes do estabelecimento. Isso não significa que ela não tenha gostado do restante do passeio. "Eu não sou muito de sair não, fico no convento a maior parte do tempo, mas sempre é bom fazer uma coisa diferente. Aqui tem muita gente, muita criança, é um ambiente muito agradável. Não compramos nada, o objetivo não era esse, mas estar aqui já foi o suficiente", apontou.

Devido a problemas de saúde ou até medo de sair do convento, a maioria das 26 irmãs que fazem parte da Vila Maria manteve a rotina de sempre enquanto as outras nove passeavam. O dia no convento começa com a missa das 7h. Às 7h30 é servido o café da manhã e, às 9h30, um suquinho. A oração do meio dia acontece às 11h, o almoço às 11h30, o cafézinho às 15h, a oração das vésperas às 17h, o jantar às 17h30 e a última reza do dia às 19h30. O tempo entre todas essas atividades é de repouso.

Apesar desse dia a dia rigoroso ser perfeitamente condizente com a vida de devoção que as religiosas escolheram ter, sair um pouco da mesmice só traz benefícios, explica a irmã Miquelina Medeiros, 79. A coordenadora da Vila Maria entrou no convento quando tinha apenas 18 anos e é uma das freiras menos caseiras, sempre aproveitando as oportunidades de se passar um dia fora dos muros da congregação. A excursão ao shopping dessa sexta foi a segunda edição de um passeio que a irmã Miquelina organizou em 2010, também com o apoio dos jovens estudantes do programa Neves Voluntário.

"Faz muito bem para as freiras mais velhas da Vila Maria que elas saiam e vejam coisas novas e diferentes. É uma riqueza para todas nós, com frequência. Além disso, passeios assim ajudam a exercitar, ativar a memória e ocasionam um bom divertimento para a gente. Estou pensando em organizar outras excursões desse tipo", destacou a irmã. Para a freira, a ida ao shopping só teve uma tristeza: "Quando viemos no ano retrasado, um priorista estava tocando no corredor. Mas acho que ele não vem esse ano, não o vimos até agora".

/ IBGE /

GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS É MAIS LENTA

OS EMPREGOS COM carteira assinada tiveram aumento de 2,5% em novembro deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o ritmo de crescimento em 2012 ficou em torno de 3%, bem inferior à média de 6% a 8% dos dois anos anteriores.

"É um ponto para termos atenção. Está claro que, apesar do crescimento do contingente de trabalhadores com carteira assinada, há uma desaceleração nesse crescimento", disse o coordenador da pesquisa, Cimar Azeredo.

A pesquisa do IBGE constatou ainda que, em novembro, o crescimento de empregos sem carteira de trabalho assinada

chegou a 2,9%, maior, portanto, do que o de postos de trabalho com carteira assinada:

De acordo com o IBGE, novembro registrou ainda uma taxa de ocupação (razão entre as pessoas empregadas e a população acima de 10 anos de idade) recorde de 55,3%. Cerca de 23,5 milhões de pessoas estavam trabalhando nas seis regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE no mês passado.

Outra constatação positiva da Pesquisa Mensal de Emprego de novembro foi o rendimento médio real habitual dos trabalhadores, que alcançou o valor recorde de R\$ 1.809,60. O valor é 0,8% maior do que o observado em outubro de 2012 e 5,3% superior ao de novembro do ano passado.

Principal



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CANETADA DA MOBILIDADE

/ EMPURRÃO / PREFEITO EM EXERCÍCIO ASSINA CONTRATO DE FINANCIAMENTO QUE DÁ SINAL VERDE PARA O INÍCIO DAS OBRAS DA COPA NO TRÂNSITO DE NATAL

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

AGORA, SIM, TODOS os recursos para as Obras de Mobilidade estão garantidos. Apesar de já ter sido assinado outras vezes, o contrato de financiamento com a Caixa Econômica Federal só foi finalizado ontem, à tarde, com a assinatura do prefeito em exercício Ney Lopes Júnior. A previsão é de que os R\$ 293 milhões do empréstimo já comecem a ser liberados no próximo ano.

O contrato total é de 338 milhões, dos quais R\$ 45 milhões são de contrapartida do município. O recurso custeará os dois lotes de obra, que contemplam intervenções no entorno da Arena das Dunas e o complexo da Urbana (Companhia de Serviços Urbanos). A contragarantia, que avaliza o financiamento municipal, também já está valendo.

Este contrato já foi assinado antes, mais recentemente pelo prefeito Paulinho Freire. No entanto, ele deixou a prefeitura antes que fosse assinada a contragarantia, o que invalidou o primeiro documento. Dessa vez, mesmo que Ney Lopes seja obrigado pela Justiça a deixar a Prefeitura, o processo não depende mais de assinatura alguma.

Para o atual prefeito, a assinatura representa muito para a cidade do Natal. "Este é um momento histórico, na medida em que nós assinamos em caráter definitivo o contrato que vem a viabilizar a liberação dos recursos para as obras de mobilidade urbana da nossa cidade", afirmou.

O superintendente da Caixa Econômica Federal, Roberto Linhares, explicou que a Prefeitura antes não tinha capacidade de endividamento para assumir os contratos e que, por isso, precisava da garantia da União. "Para fazer qualquer endividamento com a União, você tem que ter capacidade de endividamento. Como o município já não tinha desde o início, a União prestou um aval. É como se ela avalizasse esse financiamento. E a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) já autorizou o aval da União na contratação das

obras de Natal", explicou. A Caixa assina o contrato de garantia com o município e a contragarantia é assinada com o Banco do Brasil, por onde passam os recursos.

Outro ponto que foi fundamental para a nova e definitiva assinatura dos contratos foi a retirada de Natal do Cadastro único de Convênios (Cauc) Para a liberação dos recursos, porém, ainda devem ser seguidos alguns ritos burocráticos. É preciso concluir primeiro as análises dos projetos na Caixa. O lote 2, que contempla as obras no entorno da Arena das Dunas, será o ponto de partida para as obras. Há poucas desapropriações e, segundo Ney Júnior, já estão com licença de instalação.

O lote 1, por sua vez, já está nos trâmites finais na Caixa, mas ainda está amarrado pelas questões que envolvem a desapropriação de uma área mais extensa. Os dois lotes ainda estão tramitando no ente financeiro, mas segundo Linhares, a avaliação do lote 2 pode ser concluída em menos de 30 dias. Já sobre o início das obras, ele prefere não estimar data.

"Não posso falar em tempo ainda porque vai depender da próxima gestão se instalar. O novo prefeito com certeza vai dar prioridade para este novo trabalho. Mas da parte da Caixa Econômica Federal sai em no máximo 30 dias. Sendo um parceiro como Natal sai até antes disso", afirmou.

O carro chefe de ontem foi a assinatura do contrato de mobilidade, considerada o fim da via crucial burocrática municipal rumo a preparação da cidade para a copa de 2014. Mas outros dois contratos também foram assinados.

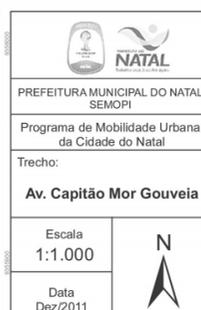
Ney Lopes assinou, também com a Caixa, o contrato na ordem de R\$ 250 mil para viabilizar a reforma da Maternidade Leide Moraes, além de um termo aditivo para dar continuidade as obras de urbanização do Passo da Pátria. Para a próxima semana, já está prevista a assinatura de um contrato para a reforma do Ginásio Nélio Dias. "Espero que até o final do ano, apesar do feriado de Natal e Ano Novo, tenhamos boas notícias como esta", comentou.



► Sob olhar do superintendente da Caixa, Ney Lopes Júnior assina contrato de financiamento



► Avenida Capitão Mor Gouveia será o primeiro ponto a sofrer intervenção



PREFEITURA DEVE PAGAR NA SEGUNDA QUEM GANHA ATÉ R\$ 1.500,00

O prefeito em exercício de Natal, Ney Lopes Júnior (DEM), confirmou ontem que deverá pagar até segunda-feira quem ganha até R\$ 1.500, quase metade dos 21 mil servidores da prefeitura, que compõem o primeiro lote da folha salarial. A promessa decorre de a administração ter conseguido fazer o caixa de R\$ 11 milhões necessários ao pagamento. Já quem está abarcado no grupo 2 (de R\$ 1.500,00 até R\$ 3.500) e no lote 3 (acima de R\$ 3.500) não teve a mesma sorte. A folha do município no mês dezembro foi fechada em cerca de R\$ 40 milhões. Conforme o NOVO JORNAL mostrou na edição de ontem, o prefeito em exercício contava com até R\$ 36 milhões para

cobrir as obrigações patronais. Todavia, apenas os R\$ 11 milhões referentes ao primeiro lote se confirmaram até agora. Após ter raspado o tacho, o prefeito em exercício ainda aguarda parcela do ICMS que o Governo do Estado deverá repassar na próxima semana. A expectativa é que seja um valor em torno de R\$ 9 milhões. Já o remanejamento de R\$ 10 milhões de recursos constitucionais das pastas de Meio Ambiente e de Serviços Urbanos se mostrou inviável. Os recursos, explicou o procurador-geral do Município, Wilkie Rebouças, têm destinação específica, o que impede seu uso para cobrir a folha salarial. "Acho difícil dar certo [o remanejamento]. A gente entende que são verbas



► Ney: salário é prioridade



► Wilkie Rebouças acha difícil remanejamento dar certo

carimbadas, com destinação específica, portanto. Folha salarial tem que ser paga com fonte 111 [recursos do Tesouro Municipal], declarou o titular da PGM. As dificuldades atingirão quase dez mil servidores públicos. No lote dois da folha salarial estão compreendidos cerca de 6.300 funcionários; na última fai-

xa, 4.200. Juntos, esses servidores totalizam despesas de R\$ 29 milhões.

No referente ao pagamento do décimo terceiro salário, não houve anormalidade, segundo informou a assessoria do prefeito em exercício. Os valores foram pagos integralmente na quinta-feira, após quase 20% do valor

da folha terem sido completados. A situação atual remete à gestão do engenheiro Aldo Tinôco, quando esteve à frente da Prefeitura do Natal entre 1993 e 1996. Na época, a cidade também passou por dificuldades semelhantes às de agora no que se refere à paralisação de serviços na saúde e coleta de lixo.

PROCURADORIA ANALISA USO DA COSIP E DE FUNDOS DA SEMURB

A folha de pessoal do município ainda não está garantida. Mas o prefeito Ney Lopes Júnior afirmou ontem que este assunto é a sua prioridade de governo. Anteriormente, através da assessoria, revelou que iria raspar o tacho.

O alvo agora são fundos existentes em secretarias, que devem ser utilizados para arcar com a folha dos funcionários na pasta. Só na Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), revelou o prefeito, há dois fundos: um com R\$ 4 milhões e outro com R\$ 3 milhões. Na Saúde, há um fundo com 1,2 milhões. "Este valor (da saúde) não contempla a folha toda, mas não deixa de aliviar dos recursos que seriam destinados a pagar esse pessoal", avaliou.

Ambos os casos foram submetidos à Procuradoria Geral do Município, que está estudando a possibilidade do remanejamento. "São ideias que vão surgindo e a gente vai estudando se são possíveis até que consigamos arcar com 100% da folha", afirmou.

Outra ideia que também está sendo estudada é utilização da Cosip (Contribuição para o Custeio da Iluminação), a taxa de iluminação pública, para o pagamento dos servidores da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos. "É uma opinião minha. Eu acredito que seja possível. Segue a mesma lógica da Saúde", explicou. A quantidade disponível através desta taxa, no entanto, ainda não foi calculada.

Até o momento, de certo, o município conta com R\$ 7 milhões que já estavam na conta do município, R\$ 3,5 oriundos do Fundo de Participação do Município, quantia abaixo do esperado, e o repasse do ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) que devem entrar na conta do município na próxima segunda-feira, 21. O repasse foi antecipado em acordo com o Governo do Estado, que só deveria fazer a transferência no dia 1º de janeiro. O valor ainda não é de conhecimento do prefeito.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

BALANÇO CULTURAL

Idealizado pela própria secretária de cultura, Isaura Rosado, será realizado na noite de hoje, no Teatro Alberto Maranhão, o espetáculo “Cantos e Danças” reunindo a Camerata Vozes do RN, o Coral Harmonus, o pianista Humberto Luiz e a Companhia de Dança do TAM. Sob direção de João Marcelino e Wanie Rose, a apresentação marca o encerramento das atividades culturais com uma mostra do que foi estimulado pelo Estado, que homenageará 12 personalidades com a Medalha do Mérito Alberto Maranhão: Marcelo Navarro Ribeiro Dantas, Almino Afonso, Walter Nunes Junior, Raimundo Nonato Fernandes (in memoriam), Nevaldo Rocha, Walter Dore (in memoriam), Iaperi Araújo, Enélio Petrovich (in memoriam), Benedetto Mendes, Antonio Marques de Carvalho, Laumir Barreto e José Ferreira de Melo.

PRAZO DE VALIDADE

A atuação dos policiais rodoviários do Estado no controle do tráfego urbano nas vias públicas sob jurisdição dos municípios deverá acabar dia 1º de julho de 2013. A determinação faz parte de uma “recomendação” do promotor Wendell Beethoven Ribeiro Agra que também determina que o Comando de Polícia Rodoviária Estadual deixe de “atender a ocorrências de simples colisão de veículos automotores sem vítimas nem notícia de flagrante de crime de ação pública”.

MERCADO AQUECIDO

Quem foi que falou em bolha no mercado imobiliário de Natal? O pessoal da incorporadora Ecomax conseguiu vender todas as 162 unidades projetadas para o Condomínio “Vila Flor”, na praia de Cotovelo, antes mesmo do lançamento oficial do empreendimento. A Ecomax foi pioneira no desenvolvimento dos condomínios horizontais em Natal e tem atuado nesta área também em João Pessoa.

FOGO SEM PRECONCEITO

Além de serem impedidos pelo Corpo de Bombeiros de realizar a Parada Gay por falta de licença, os alegres rapazes estão sendo responsabilizados pelo incêndio na área do Parque das Dunas pertencente ao Exército. O laudo do Idema explica o fato “pelo acúmulo de lixo em função de evento realizado na via no último domingo”.

O CONE É O LIMITE

A expectativa de um novo ano e de uma nova administração municipal são fatos que impõem algumas tomadas de posição importantes especialmente numa cidade que está vivendo os problemas que Natal vem encarando nos últimos dias.

Problemas são muitos nas áreas mais diversas. Porém não existem dúvidas: o maior de todos os problemas de Natal, neste momento, está sendo a mobilidade. Ou falta de mobilidade.

Uma questão que atinge, democraticamente, todos os moradores da cidade independente de classe social ou endereço. Todos terminam vítimas do aumento crescente de veículos licenciados, problema que se agrava pela falta de um mínimo de lei e de ordem no trânsito. Isso para não falar na falta de acompanhamento da infraestrutura viária.

Há quatro anos, quando a administração Micarla de Souza ainda era uma esperança, uma operação “Via Livre” mostrou como foi possível melhorar a circulação de veículos com uma medida extremamente simples: a obediência ao estacionamento de veículos, apenas, aos locais permitidos. Só isso.

Na oportunidade houve enorme reação por parte de contumazes ocupantes da via pública como pátio de estacionamento de algumas empresas. Uma categoria de “dono da rua” que só fez aumentar nos últimos três anos, inclusive aumentando os limites: Hoje em dia, é normal que veículos sejam parados em filas dupla ou tripla ocupando a pista de rolamento sem nenhum compromisso com o todo. Mesmo com a reação destes, a grande maioria população aplaudiu a iniciativa que obrigou empresários a providenciarem local próprio para o estacionamento para a clientela e restringir o estacionamento às áreas próprias.

Entre os inimigos da mobilidade, por último, aumentaram os abusos praticados por veículos de serviço que não obedecem qualquer tido de limite: distribuidores de concreto; entregadores de refrigerantes; o caminhão do gás; carros forte; reboque de containers, caminhões de mudança, são alguns que não tem qualquer compromisso com o sistema de trânsito e com a sua fluidez.

Ao contrário de outras cidades, onde existem horários específicos para essa prestação de serviço, aqui – até na hora do pico – é raro o dia em que o automobilista não tem o seu caminho impedido por um desses veículos que na maioria das outras cidades são proibidos no horário comercial.

Depois da invenção dos cones de plástico, basta o veículo carregar alguns deles e todo o problema está resolvido: pode estacionar em qualquer lugar e coloca o cone, como fazem os policiais de trânsito. Pronto. Quem estiver munido de um cone pode fazer qualquer absurdo. Ao particular que segue esse mesmo exemplo não precisa nem cone, é só ligar o pisca-alerta.

Os cones também foram incorporados pelo flanelinhas que, em alguns trechos, ocupam a rua inteira, guardando vaga para a própria clientela.

Isso tudo acontece sem haver a menor presença do poder público que deveria fiscalizar e garantir o respeito à lei de trânsito. Nada comprova mais esse abandono do que as estatísticas das multas aplicadas que, nos últimos três anos, caíram pela metade, enquanto o número de veículos não para de crescer e as infrações se multiplicam numa proporção ainda maior.



PÚBLICO E PRIVADO

Para um conhecedor dos meandros da Universidade Federal, o espremeio dos dirigentes do Sintest contra a adesão da UFRN à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares é o reconhecimento de perda de poder. Nas suas greves o único constrangimento que conseguem – quando conseguem – é a paralisação dos atendimentos hospitalares. Com a EBSEH as paralisações vão ficar mais difíceis e o atendimento ao público vai aumentar muito.

ANO BOM

Tendo aumentados os seus ativos financeiros de R\$ 113 milhões no ano passado para R\$ 158 milhões em 2012, o pessoal da Uniced Natal tem muito o que comemorar. É com esse espírito e a conquista do sétimo lugar em todo o Brasil no sistema Uniced que haverá, hoje, no Jiqui Country Clube, a festa natalina. Seu presidente Damiano Monteiro traduz a jornada anual: “foi um ano de grandes mudanças no mercado, mas superamos todas as expectativas”.

LIXO PROIBIDO

Estabelecido até o dia 30 de dezembro o prazo para a Urbana determinar o fechamento definitivo da área de descarte provisório de Resíduos Sólidos da Construção Civil na localidade de Guajiru, segundo recomendação apresentada pela 41ª Promotoria de Justiça. Aliás, em matéria de resíduos sólidos, os construtores da Arena das Dunas deram um show através um programa de reciclagem de material.

CAMINHO DA VOLTA

Na reformulação do comando da Band Natal, Augusto Correia Lima, que vinha exercendo a direção comercial do Correio da Paraíba, vai comandar a área comercial da emissora a partir de primeiro de janeiro. Augusto conhece bastante o mercado local, tendo atuado na própria Band.

UTILIDADE PÚBLICA



No meio de um monte de leis aprovada no final da sessão legislativa, reconhecendo entidades como sendo de “utilidade pública”, duas contemplam associações que reúnem motociclistas: 1 - Moto Grupo Relâmpagos do Asfalto; 2 - Associação dos Motociclistas União do Vale do Assu.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Um lei pela vida

Recentemente o NOVO JORNAL publicou reportagem sobre a impunidade reinante com relação às pessoas que, sob efeito de álcool, acabavam causando acidentes de trânsito que resultavam em morte. Autoridades que convivem com esse tipo de acidente diariamente atestaram que as brechas na legislação facilitavam a vida para aqueles que escolherem deliberadamente beber e dirigir; e cuja irresponsabilidade acabava indo além das perdas materiais.

Agora, para alegria de qualquer cidadão que preza pela segurança da sua família, a lei endureceu. Tanto na fiscalização quanto na penalidade aplicada contra os motoristas que forem flagrados dirigindo sob efeito de álcool e também de outras drogas ilícitas.

Em resumo, agora ficou mais fácil provar que um cidadão está embriagado na estrada e o valor pela infração passou de R\$ 957,70 para R\$ 1.915,40. Em caso de reincidência, essa multa pula para R\$ 3.380,80.

Uma das melhorias nessa mudança foi a de evitar que a pessoa embriagada se livre das sanções apenas se negando a passar pelo teste do bafômetro, algo possível porque ninguém é obrigado a produzir prova contra si. Agora, testemunhos também valem.

A lei, sua mudança, chega em boa hora porque passa a valer já desde ontem, dias antes dos feriados de final de ano, que em 2012 — para muitos — já começam hoje. É um período que, nos anos anteriores, sempre era noticiado dias depois nos jornais pelos altos índices de acidentes que ocorriam; e que eram reforçados pela combinação de álcool e direção. A torcida agora é que essa nova lei seca reforce um efeito que já é atestado há algum tempo: a redução nos acidentes. As polícias rodoviárias Estadual e Federal já mandaram avisar que também estão nas ruas desde hoje com fiscalizações. E que esse trabalho será estendido pelo veraneio.

A expectativa agora é que ao final desse período de férias, os jornais venham noticiar os bons resultados dessa mudança, desse endurecimento contra quem não se responsabiliza pela vida alheia no trânsito. O Brasil não podia esperar mais por alguma medida assim, para frear os prejuízos que a bebida nas estradas causa ao país. Seria algo historicamente apreciável que todos os projetos de lei do Congresso tivessem tal efeito e tal rapidez de aprovação como teve esse da nova lei seca. Um projeto, sem dúvida, em favor da vida. E que merece todo o apoio da sociedade, não só na aprovação da medida, mas de praticar a educação de evitar a qualquer custo integrar o grupo dos que insiste em beber e dirigir. Seja na ida para a praia. Seja na ida para casa.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ► marcosbezerra@novojornal.jor.br

Direto do fim do mundo

Manhã de 21 de dezembro de 2012. Estava em casa, cercado por três de meus quatro filhos. Os dois meninos, de 15 e 12 anos, assumiam papel de monstros para matar outros monstros num jogo de computador. No mesmo escritório apertado, a minha pequena de cinco anos usava outro computador num joguinho mais inocente. Olhei para eles e lembrei minha outra filha, que àquela hora devia estar em casa já se preparando para ir ao trabalho. Acho-me meio maluco por ter uma família tão numerosa nesses tempos modernos, mas vamos em frente que, como diria o poeta, a vida vive a passar e o que passou está passado. E sorri da inocência de meus meninos, que ainda não sabem o que é o mundo.

Da janela olhei para minha floresta particular, ao alcance da vista e dos pulmões, limpos todos os dias nesta moradia modesta de Emaús, terra do padroeiro Dom Nivaldo Monte, questionando de novo o quanto seria injusto o fim do mundo.

Depois peguei um livro e fui fazer minhas necessidades. É quase um vício ler sentado no trono que a todos cabe. Desta feita preferi a poesia do potiguar Paulo de Tarso. E viajei em suas viagens por Grécia, Portugal e Espanha, meditando o quanto ainda preciso conhecer do mundo e o tanto de poesia ainda por devorar. Dele, Tarso, e de outros.

Um banho frio num chuveiro farto, da água mineral que esta terra nos dá, faz bem ao corpo e à alma. Dá quase vontade de encher o bucho. E matuto que o que a água quase limpa que vai pelo ralo bem podia estar aguando algum canto do meu sertão ressequido, fazendo crescer o pasto para matar a sede do gado na seca que se assevera. Meu uzo torto constrói adutoras, e ainda limpa o lençol freático.

Ao meio dia e meia, hora prevista para a hecatombe, tenho à minha frente um prato de feijão verde, arroz de leite e paçoca feitos pela boa mão de dona Fernanda. E pensei “não tem comida melhor para encher o bucho”. É o fim... Da fome.

Cheiro nos meninos e pé no mundo que este não acabou para dar uma folga ao corpo dolorido. Falei com o Chapeu, funcionário do condomínio que usa satisffeito um chapéu de quadrilha junina. “Ôpa seu Marcos”; “ôpa seu Baixinho”, respondo. E escutei de novo seu Francisco, o porteiro, dizer “Ok, você venceu”. E a satisfação dele em dizer esta frase faz você esquecer que ela é repetida.

Olhei para o sol que, de tão presente e forte, acabamos apenas maldizendo e bendisse seu calor. E não briguei com ninguém no trânsito e cheguei ao trabalho a tempo de ver Naíza, a secretária da manhã com seu bucho pela goela, esperando Letícia Victória. E o mundo não vai acabar tão cedo. Nós vamos acabando aos poucos, mas a beleza da vida está em saber encerrar a nossa finitude.

“O caminho para ampliar o quadro de hospitais universitários não passa por concursos públicos e sim pelas empresas públicas”.

DO PRÓ REITOR JOÃO MANOEL EVANGELISTA SOBRE A ADESAO DA UFRN À EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

ZUM ZUM ZUM

► Hoje e amanhã o espetáculo “Um presente de Natal se apresenta na centenária Praça Augusto Severo em frente ao Teatro Alberto Maranhão.

► Cassio Romano, presidente da Casa do Brasil em Madri, inicia a temporada de férias em Natal.

► O PMDB indicou o nome do deputado Gustavo Fernandes para a 1ª

secretaria da Assembléia no lugar do conselheiro Poti Junior.

► A cantora Roberta Sá abrilhantou ontem o almoço do Bongustão com o marido de lado. Ficam aqui até o fim do ano.

► Em Mossoró a eleição da Câmara Municipal saiu por consenso. O atual presidente Silveira Júnior (PSD) que

anunciou seu apoio à prefeita Cláudia Regina foi reeleito.

► Rogério Marinho, novo secretário de Desenvolvimento, reuniu-se ontem com a diretoria da Federação do Comércio.

► O desembargador Marcelo Navarro Ribeiro Dantas foi eleito Diretor da Escola de Magistratura Federal da 5ª Região.

► A aniversariante do dia é a

Associação dos Cronistas Esportivos, ACERN, completa 58 anos.

► O Tribunal de Contas entrou em “recesso funcional” que vai até o dia 6 de janeiro.

► Para esquecer: além do PIB baixo, 2012 termina com o Brasil perdendo a condição de sexta economia do mundo.

UM NOVO MUNDO DE CONHECIMENTO A CADA CLIQUE.

O Contemporâneo tornou-se parceiro do educacional.com.br, o maior portal de educação do país. A partir de 2013, todo Fundamental I terá acesso ao site que oferece serviços e projetos exclusivos. Faça parte desse universo de informações!



Lagoa Nova | Cidade Verde | contemporaneo.com.br | 3206.0106

contemporâneo
COMPLEXO EDUCACIONAL
Uma escolha feliz

Carlos Fialho
escreve nesta coluna
aos sábados

Como ousa, Nicolelis?

Caríssimos, venho, por meio desta coluna, manifestar minha indignação. Quem esse Miguel Nicolelis pensa que é? Como ousa vir aqui no nosso quintal, nossa zona de conforto de certezas irrefutáveis, onde desfrutamos de benesses mil, privilégios nossos de cada dia? E, ainda por cima, vem realizar um trabalho científico reconhecido mundialmente sem combinar nada com a gente antes? Essas coisas precisam ser conversadas. Senão acaba gerando uma série de saia justas, situações desconfortáveis que poderiam ser evitadas.

O problema é que nós, filhos desta terra, temos um nome a zelar, concordam? Aí, vem o cara lá do estrangeiro, começa a trabalhar loucamente, construir um monte de coisas, pesquisar tratamentos para Alzheimer, desenvolver alternativas para recuperar movimentos de tetraplégicos, enquanto nós nem decidimos se vamos passar o carnaval no Rio ou em Salvador. As pessoas vão achar que nós somos uma turba de parvos e dóceis habitantes de uma província que cultiva a pouca inteligência como um estilo de vida. Ah não! Isso não pode ser dito. Somos a capital que organiza a maior miareta do Brasil e exigimos mais respeito! Cura do Alzheimer, grande coisa!

Outra coisa que incomoda é que o cientista veio cheio de investimentos pri-

vados, com um discurso que vai fazer bem à comunidade local que está no entorno do seu Instituto de Neurociências, mas não propôs nenhuma parceria para que nós pudéssemos dividir umas comissões entre nós. Aí a gente sai nas manchetes como a capital onde mais se atrasa prestação de Land Rover e ninguém sabe por quê. Não custaria muito para ele dividir uma fraçãozinha do que recebe do Banco Safra ou da Universidade de Duke com a comunidade local, né? Fica lá, financiando aquelas escolas em Cidade da Esperança e Macaíba, jogando fora um capital que poderia ser muito melhor aproveitado numa lancha nova, por exemplo.

Isso sem falar do seu comportamento errático. Nunca o vi em nenhuma festinha de político ou jantar de figuras da sociedade. Isso é muito estranho, pra dizer o mínimo. Como é que ele quer progredir assim por aqui? Fica parecendo que tem algo a esconder. Desse jeito, nenhum colunista de jornal bem relacionado vai falar bem dele. Pra prosperar aqui tem que frequentar as varandas do Porto Brasil, beijar as mãos de alguns parlamentares, elogiar empresários, senão a gente destrói a reputação mesmo.

Outra coisa que está pegando mal é essa história de oferecer educação de qualidade para crianças carentes. O que

ele pretende com isso? Se essa turma da periferia ficar mais inteligente que a gente, vai querer tomar o nosso lugar, ameaçar nossa posição. Não pode! Eles têm que saber qual é o lugar deles. Pobre em Natal não precisa de educação, gente. Basta dar um ou dois abadá em dezembro para ficarem mansinhos. Além do que, por que exercitar o cérebro se eles só precisarão cantar uns axés quase sem consoantes.

Na boa, se a população fica sabendo que é possível que estudantes de classe baixa tenham acesso a boa educação, outros vão querer e podem acabar exigindo que os gestores públicos invistam nisso. Aí, já viu, né? Vai acabar atrasando a Arena das Dunas se o dinheiro for desviado para as escolas, salários dos professores e outros supérfluos. Até porque não precisa investir tanto nisso. Professor é uma vocação seguida por pessoas que não ligam pra dinheiro. Vejam essa menina, a Amanda, que ganhou pra vereadora. Nem vai aceitar o aumento que a Câmara votou. Pra começo de conversa, se eles se importassem com dinheiro, não teriam escolhido ser professores. Certamente, estariam militando em alguma profissão mais rentável, como blogueiro, por exemplo.

Por tudo isso, fiquei muito feliz com a reportagem do Estadão da semana passada em que foram feitas várias acusa-

ções contra o Nicolelis. Mesmo que tudo tenha sido meio que inventado e manipulado, basta a gente alardear por aqui que as pessoas acreditam. Eu, de minha parte, como bom articulista de jornal impresso que pretendo ser, já estou repetindo os argumentos do Estado feito um papagaio e sambando na cara do cientista que ousou vir aqui em nossa terra pra fazer a gente passar vergonha por causa da comparação com ele.

Precisamos falar mal dele, amplificar os defeitos, espalhar que ele tira meca do nariz em público, dizer qualquer coisa que possa estimulá-lo a sair daqui. Já contamos com a adesão oficial das mais diversas autoridades políticas, jurídicas e de alguns "formadores de opinião". Tem, por exemplo, um conhecido empresário local, apreciador de charutos que tem se engajado bravamente para que os restaurantes VIPs cobrem taxas menores pelas rolhas de vinhos, que já lhe declarou guerra.

Tem gente na UFRN que também não anda muito feliz com ele. Se eles resolverem mandar aqueles seguranças terceirizados que apavoram os estudantes, eu quero só ver. Por hora, vou ficando por aqui, mas estarei atendo para reproduzir cada boato que surja na imprensa contra Nicolelis. Pra ver se ele vai embora da cidade e deixa de ousadia de uma vez.



CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve
nesta coluna aos sábados

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



Dezembros vazios

É só apontar dezembro que as expectativas de felicidade se renovam. Não são apenas os encontros e as memórias dos natais da infância, deflagradas pelas alegorias e símbolos natalinos, que põem as pessoas a rir ou a falar alto. Há estimulantes que, para muitos, são quase inescapáveis – mensagens massivas de compre aqui, ali ou o que, e você será mais feliz. É a síndrome da felicidade descartável que lota ruas e shoppings, alegria ricos e pobres, empresários e assalariados.

Não mais se poupa ou presenteia com o simples ou o durável. No módico mundo da abundância diversificada, simplesmente substitui-se. O iate, o carro, a casa ou, nas medidas e desmedidas das posses, o celular, os sapatos, as roupas, o aparelho de televisão. De preferência, se grifados com códigos que permitam transmitir um estilo de vida ou de afirmação perante grupos sociais. Às vezes, nas medidas e desmedidas das emoções e conveniências, substitui-se até as amizades, as parcerias, o casamento.

Crece o número de vozes que reclamam limites aos meios e estratégias de prosperidade das sociedades capitalistas. Tarefa difícil, pois é sabido que o capital circula melhor quando o lazer é disfarçado de consumismo, o afeto é compensado com presentes e o ócio é confundido com a culpa.

O capital gira feito celerado quando os referenciais da realidade são desvirtuados pela criação de novas necessidades supérfluas – cópias materiais das reais necessidades da dimensão íntima. Ou, quando as relações de poder passam a ser pautadas pela posse transitória de bens materiais e até mesmo dos imateriais que permitimos mercadejar. Nesse ponto, dá-se a corrossão da identidade.

Daí porque todo dezembro, quando mais um ciclo anual é acrescido à minha existência, sofro da nostalgia de um tempo em que as coisas, assim como as relações pessoais, eram duradouras e mais confiáveis, buscas comoventes de permanência da memória em face da morte dos corpos e da interrupção dos projetos de vida.

As coisas, uma vez incorporadas às identidades dos seus donos, revestem-se de personalidade, durabilidade, tradição, valor. Não precisam ser opulentas ou numerosas, contanto que materialmente simbolizem vestígios da existência, da passagem efêmera do ser. Se soubermos valorizá-las, teremos a graça de reverenciarmos a memória de amigos e antepassados através de uma coleçãozinha de canetas ou de porta-retratos, de uma modesta biblioteca pessoal, ou mesmo de alguns aboto-retratos oxidados pelo tempo. Adornos que também resistirão a nós, mas pelo menos servirão para preencher vazios existenciais. Feliz Natal.



Capa

O @NovoJornalRN sempre se superando. Amei a capa de "Fim do mundo".

Aline Rodrigues
Pelo Twitter

Capa 2

Foto maravilhosa.

Ney Douglas
Pelo Twitter

Lula

Uma simpática jovem da legião dos meus doze leitores de ambos os sexos, me perguntou o que estava havendo para justificar a minha ausência do Novo Jornal. Expliquei que a única razão foi a falta de tempo. Andei tão atarefado com a montagem de um apartamento para alugar que não parei um só momento em casa esta semana. Ontem, Zé das Cuias me ligou para avisar que recebeu um recado da Velhinha de Taubaté lhe perguntando se tem alguém acreditando na inocência de Lula, fora os governadores que foram lhe prestar solidariedade para agradecer à presidente Dilma e os deputados do PT, inclusive a nossa representante, Fátima Bezerra. Segundo a vetusta taubateana, nem ela acredita na inocência do ex-presidente que ainda pausa de poderoso chefe. Diante deste quadro, Zé das Cuias me perguntou: Seu moço, se Lula se acha inocente porque cargas d'água tem medo de ser investigado? Zé, ele tem medo porque sabe que tem muita sujeira debaixo dos tapetes do Palácio da Alvorada que ele levou para o seu apartamento em São Bernardo do Campo. Isso foi o que eu li em um recado via internet recebido de Lisboa. A fama de Lula em Portugal não está

nada boa.

P.S. Minha prezada vereadora Eleika: Você vai encontrar, na Câmara Municipal, um verdadeiro ninho de cobras altamente venenosas, tome antecipadamente um antiofídico poderoso. Vou fiar torcendo pela sua atuação que certamente vai incomodar muita gente.

Geraldo Batista
Por e-mail

Divórcios

Segundo pesquisa, o número de divórcios vem aumentando consideravelmente. Acredito que o motivo é não prepararmos os nossos filhos para o casamento. A educação para isso deveria ser como um curso qualquer, desde a arte culinária até os ensinamentos de como repartir as tarefas do lar e conviver com costumes contrários aos nossos. Da forma como está, os pombinhos vão para o novo lar, como os soldados vão para a guerra. Ainda mais agora que a classe média não pode bancar os novos direitos de uma empregada e nem poderá fazer as três refeições diariamente em restaurantes. Atenciosamente,

Claudio de Melo Silva, Rio Doce
Por e-mail



Site

O design do site do @NovoJornalRN é o maior desfile de tipografia feia e ruim de ler da história recente da humanidade.

Alex de Souza
Pelo Twitter

Equívoco

Oushe! Na matéria do @NovoJornalRN sobre o uso das cores da bandeira da cidade pelas gestões, diz q Raniere é do PDT. Que eu saiba, é do PRB.

Lidiane Mary
Pelo Twitter

NOTA DA REDAÇÃO

Realmente. Por equívoco da edição a sigla partidária do vereador foi trocada. Pelo erro, o jornal pede desculpas.

NOVO

JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGOROSO DE LINGUAGEM

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

lcei
Av. Romualdo Galvão



HYUNDAI | NEW THINKING.
NEW POSSIBILITIES.



FIFA WORLD CUP
Brasil
PATROCINADORA OFICIAL

Veloster

A tecnologia de última geração
com um design da próxima geração.



Uma referência em
estilo e esportividade.
Um legítimo Hyundai.

RODAS ARO 18"

TAXA
ZERO

50% DE ENTRADA
E SALDO EM
24X SEM JUROS.



CONTROLES DE
ÁUDIO, BLUETOOTH
E PILOTO AUTOMÁTICO
NO VOLANTE.



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



3 PORTAS
TOTAL SEGURANÇA PARA
DESEMBARQUE DE PASSAGEIROS
SOMENTE PELO LADO DIREITO.



TELA DE LCD DE 7" TOUCHSCREEN
COM SISTEMA DE ENTRETENIMENTO
COMPLETO, GPS E CÂMERA DE
RÉ COM SENSOR.



CÂMBIO AUTOMÁTICO DE
6 VELOCIDADES COM SHIFTRONIC
SUPERSILENCIOSO, TROCAS DE
MARCHAS IMPERCEPTÍVEIS E
MAIOR AUTONOMIA.



SEGURANÇA 5 ESTRELAS
6 AIR BAGS, ABS, EBD, BAS,
TCS E VSM.

NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



HYUNDAI
CAOA



CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

Financiamento na modalidade CDC para o veículo VELOSTER 0 km, ano/modelo 2012/2013, CAT. I-087, sendo R\$ 42.500,00 de entrada e 24 parcelas fixas de R\$ 1.900,20 (com SPF*) Valor à vista R\$ 85.000,00. Valor total da entrada mais financiamento: R\$ 88.104,80. (pintura na cor Branca ou Vermelha, acréscimo de R\$ 5.000,00). Tarifa de R\$ 780,00 cobrada pelo Banco Alfa S/A para registro de contrato, confecção de cadastro etc. Taxa de 0% a.m. (coeficiente 0,04167) e 0% a.a., mais IOF obrigatório do governo, formando o coeficiente aplicado com IOF de 0,04233. Taxa do CET mais IOF de 0,13% a.m. e 1,53% a.a. Juros subsidiados pagos pelo distribuidor. Cadastro sujeito a aprovação. Caso o cadastro não seja aceito pelo Banco Alfa, deverá ser encaminhado para outras financeiras que praticam maiores taxas. Financiamento praticado pelas lojas Hyundai CAO. Plano de financiamento válido para veículos nas cores preta e prata até 23/12/2012. Alguns equipamentos descritos nas fotos e nos textos são opcionais e podem ou não estar disponíveis na versão apresentada neste anúncio. Consulte o distribuidor. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. * Seguro Proteção Financeira (opcional). Fotos meramente ilustrativas.



AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito


Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

LEI AINDA MAIS SECA

/ BLITZ / ALTERAÇÕES NO CÓDIGO BRASILEIRO DE TRÂNSITO, EM VIGOR, TORNAM MAIS RÍGIDAS AS PUNIÇÕES PARA QUEM DIRIGE EMBRIAGADO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

AS ALTERAÇÕES NO Código Brasileiro de Trânsito, em vigor desde ontem, devem apertar ainda mais o cerco aos motoristas que depois de beber dirigem nas estradas de todo o Brasil. As mudanças dobram o valor da multa e permitem a utilização de novos mecanismos, além do bafômetro e do exame de sangue, para constatar embriaguez ao volante. Os novos mecanismos já passam a ser aplicados neste final de semana, véspera de Natal, nas principais rodovias do Rio Grande do Norte.

Segundo o chefe de comunicação da PRF potiguar, inspetor Everaldo Cabral, a partir de agora vídeos, relatos e testemunhas podem ser considerados válidos na aplicação da lei. "Nosso trabalho será facilitado e será mais eficiente. Com isso, as estradas ficarão mais seguras. A reforma do código vai reduzir o número de acidentes, não só por causa da fiscalização e prisões, mas porque vai intimidar ainda mais o motorista", esclarece.

A já intitulada "nova Lei Seca", na verdade, é uma alteração no Artigo 277 do Código de Trânsito, e determina que o motorista envolvido em acidente de trânsito seja submetido a teste, exame clínico, perícia e os procedimentos técnicos e científicos para verificar se há no organismo a presença de álcool ou substância psicoativa. A mudança no texto foi sancionada



ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ As mudanças dobram o valor da multa e permitem a utilização de novos mecanismos para constatar embriaguez ao volante

na quinta-feira passada pela presidente Dilma Rousseff (PT), e entrou em vigor ontem com a publicação no Diário Oficial da União.

Com a alteração na legislação, a punição administrativa (multa) sofreu um reajuste, passando de R\$ 957,70 para R\$ 1.915,40. O valor, inclusive, pode vir em dobro caso o condutor seja reincidente num período menor ao de um ano. Ou seja, a infração pode custar R\$ 3.380,80. "A alteração pode até diminuir o número de infrações nas estradas. Os motoristas, forçosamente, podem se tornar

mais conscientes", registra Moraes.

No entanto, a divisão potiguar da PRF ainda não sabe como irá aplicar as novas regras da Lei Seca. Os departamentos estaduais ainda não receberam uma regulamentação oficial da sede da PRF, em Brasília. "Estamos aguardando esta comunicação para saber o que podemos ou não fazer", diz. A expectativa é que hoje a PRF potiguar tenha em mãos as novas determinações.

Já o Comando da Polícia Rodoviária Estadual (CPRE) informa que está pronto para atender às alterações do Código de Trânsito.

De acordo com o tenente Tony Swamarn Vale Castro, chefe do Setor de Tráfego do órgão, a Secretaria Estadual de Segurança e Defesa Social (SESED) providenciou câmeras fotográficas – com gravadores de vídeo – para as equipes designadas às blitzes de trânsito.

"Além das câmeras que teremos à disposição, os policiais também podem utilizar aparelhos celulares ou máquinas fotográficas próprias. O que importa é que teremos mais ferramentas para coibir a embriaguez ao volante", aponta Swamarn.

PRISÃO DE ATÉ TRÊS ANOS

Nos pontos de fiscalização da CPRE, os policiais também irão tomar o depoimento de testemunhas para reforçar provas colhidas contra os motoristas infratores. "Estamos prontos para autuar quem infringir a lei. Teremos, agora, uma ferramenta que fortalece ainda mais a atuação criminal. Antes disso, em boa parte dos casos só fazíamos a parte administrativa, a que se relaciona com as multas e retenção das carteiras de habilitação", informa.

As novas regras, segundo ele, endurecem a Lei Seca e acabam

com a "brecha" utilizada por diversos motoristas para escapar da prisão, a principal sanção criminal aos que são pegos dirigindo alcoolizados. Os condutores, neste aspecto, podiam se recusar a passar pelo teste do bafômetro. Esta recusa não impede mais o processo criminal, em razão dos novos mecanismos de verificação.

"A lei aumenta o poder da autoridade policial no combate à embriaguez no trânsito", reforça o tenente. Antes, a norma transferia aos tribunais a tarefa de interpretar cada caso, o que dava margem

aos infratores a escapar da Justiça. Desta forma, o condutor era multado, recebia proibição de obter a permissão ou a habilitação para dirigir veículo, mas não respondia a processo criminal.

Em se comprovando que o motorista está com a capacidade psicomotora alterada em razão da influência de álcool ou de outra substância psicoativa, explica o tenente, o infrator terá mais dificuldade em escapar da pena de prisão, que vai de seis meses a três anos. "Será mais fácil tirar os infratores das ruas", finaliza.

R\$ 1,9 MIL

É o valor da multa que o motorista terá de pagar se for flagrado dirigindo sob efeito de álcool

OPERAÇÃO RODOVIDA JÁ COMEÇOU

HUMBERTO SALES / NJ

Desde o fim do mês de novembro, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e o Comando da Polícia Rodoviária Estadual (CPRE) trabalham em conjunto em blitzes constantes nas principais vias de Natal, na operação Rodavida. As ações se estendem até o fim de fevereiro do próximo ano, sempre a cada fim de semana.

Uma nova atividade deve acontecer neste fim de semana. A fiscalização vai combater a embriaguez ao volante, casos de excesso de velocidade e ultrapassagens indevidas. Estes, de acordo com as duas autoridades policiais ouvidas pelo NOVO JORNAL, formam os principais fatores de risco à segurança dos motoristas. Além disso, as blitzes estão coibindo a condução de motocicletas fora das normas de trânsito.

A fiscalização ocorre nas principais vias da cidade, como por exemplo na Avenida Engenhei-



▶ Inspetor Everaldo Moraes, da Polícia Rodoviária Federal

ro Roberto Freire, que é um dos acessos às praias do litoral sul, e que foi palco de uma verificação no último dia 15. Esta blitz resultou na prisão de 26 motoristas por embriaguez ao volante. Ao todo, foram aplicados 216 testes de bafômetro.

Estão sendo utilizados 35 ba-

fômetros, em cada uma das fiscalizações. Já os locais e os números exatos das forças policiais em serviço em cada uma da blitz, seguem os policiais, não podem ser divulgados. Eles afirmam que a divulgação do local de atuação pode atrapalhar o trabalho de fiscalização.

Como provar a embriaguez ao volante a partir de agora:

- ▶ 1 - Concentração igual ou acima de 6 dg/L de álcool no sangue ou de 0,3 mg/L no ar alveolar (medido por teste sanguíneo e bafômetro, respectivamente)
- ▶ 2 - Coleta de informações testemunhais, que indiquem a alteração da capacidade psicomotora
- ▶ 3 - Utilização de imagem de vídeo comprovando a incapacidade motora do condutor

A multa passa de R\$ R\$ 957,70 para R\$ 1.915,40. Em caso de reincidência, o valor dobra, passando para R\$ 3.380,80.

ELZA FIZA / ABR


PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
AVISO DE ADJUDICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 041/2012

Objeto: Contratação de empresa no ramo de entretenimento e eventos para locação de trio elétrico que será utilizado na programação de Festejo de Final de Ano - 2012, no município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **ADJUDICO** a proclamação de **VENCEDORA** a empresa J R D A CUNHA ME, totalizando o valor de R\$24.500,00 (vinte e quatro mil e quinhentos reais).

Macau/RN, 20 de dezembro de 2012

Fagner Luiz Teodósio de Oliveira - PREGOIEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 040/2012

Objeto: Contratação de empresa especializada em locação de equipamentos diversos para utilização nos Festejos de Final de Ano - 2012, que ocorrerá entre os dias 29 a 31 de dezembro, no Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **HOMOLOGO** a proclamação de **VENCEDORA** nos itens de 01 a 03 a empresa COMANDO EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA ME, totalizando o valor de R\$37.590,00 (trinta e sete mil quinhentos e noventa reais).

Macau/RN, 20 de dezembro de 2012

Flávio Vieira Veras - PREFEITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 039/2012

Objeto: Contratação de empresa especializada em locação de estruturas diversas para utilização nos Festejos de Final de Ano - 2012, que ocorrerá entre os dias 29 a 31 de dezembro, no Município de Macau/RN, no Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **HOMOLOGO** a proclamação de **VENCEDORA** nos itens de 01 a 03 a empresa SAMUCKA INCORPORAÇÕES LTDA-ME, totalizando o valor de R\$29.346,00 (vinte e nove mil trezentos e quarenta e seis reais).

Macau/RN, 20 de dezembro de 2012

Flávio Vieira Veras - PREFEITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 038/2012

Objeto: Contratação de empresa especializada na comercialização de Fogos de Artifício, para serem utilizados nos Festejos Natalinos e de Final de Ano - 2012, no Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **HOMOLOGO** a proclamação de **VENCEDORA** nos itens de 01 a 10 a empresa PAULO ALMEIDA PEREIRA-ME (BAZAR SÃO PAULO), totalizando o valor de R\$67.840,00 (sessenta e sete mil oitocentos e quarenta reais).

Macau/RN, 20 de dezembro de 2012

Flávio Vieira Veras - PREFEITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
AVISO DE ADJUDICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 041/2012

Objeto: Contratação de empresa no ramo de entretenimento e eventos para locação de trio elétrico que será utilizado na programação de Festejo de Final de Ano - 2012, no município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **ADJUDICO** a proclamação de **VENCEDORA** a empresa J R D A CUNHA ME, totalizando o valor de R\$24.500,00 (vinte e quatro mil e quinhentos reais).

Macau/RN, 20 de dezembro de 2012

Fagner Luiz Teodósio de Oliveira - PREGOIEIRO

CHEGOU A COLEÇÃO

milton nascimento

MILTON NASCIMENTO

PREGÃO DE LANÇAMENTO

9,90 VOL. 1

RS 18,90

Já nas Bancas.



O beija-flor é uma ave que só constrói o seu ninho em lugares seguros, tranquilos e próximo a tudo que precisa. Você viverá essa mesma sensação.

Vem aí mais um empreendimento de sucesso da ECOMAX na praia de Cotovelo.



Vila Flor
 CONDOMÍNIO
Tranquilidade como estilo de vida.



Imobiliária responsável: Abreu Brokers. Creci: 2639 J 17ª Região. Registro de Incorporação nº R.12-27.360. 1º Ofício de Notas de Parnamirim/RN. Licença Ambiental LIO-001/12. Alvará de Construção nº 975/12 e nº 976/12 - Prefeitura Municipal de Parnamirim/RN. Certidão de Constituição de Condomínio: 002/12. Processo SEMUR- Parnamirim/RN: 2089/12. As cores, perspectivas, fotos e demais imagens dessa peça publicitária tem caráter meramente ilustrativas. Os móveis e acessórios expostos aqui não são parte integrante do contrato. Área de lazer equipada conforme memorial descritivo. Todos os ambientes serão entregues apenas equipados e não decorados. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nessas imagens é meramente ilustrativa e apresenta porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação pode apresentar diferenças e porte, mas estará de acordo com o projeto paisagístico do empreendimento.

 **ecomax**
 fazer bem feito é da nossa natureza

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO:

84 4005.0800
www.ecomax.eco.br

VENDAS:

 **BrasilBrokers**
 Abreu

(84) 3203.3000

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,075		-0,25%	7,25%	0,60%
TURISMO	2,220	2,710	59.474,18		



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A TEMPO PARA O NATAL

/ COMÉRCIO / EM OBRAS, NATAL SHOPPING ABRE DECK PARKING COM 450 VAGAS COBERTAS PARA OFERECER CONFORTO AOS CONSUMIDORES, QUE AINDA TEM MANOBRISTAS À DISPOSIÇÃO ATÉ SEGUNDA-FEIRA, DIA 24

O **CONFORTO PROMETIDO** pelo Natal Shopping com o plano de expansão do empreendimento já começa a ser entregue aos clientes. Parte do novo deck parking já está em funcionamento ampliando em 450 vagas cobertas o estacionamento do shopping.

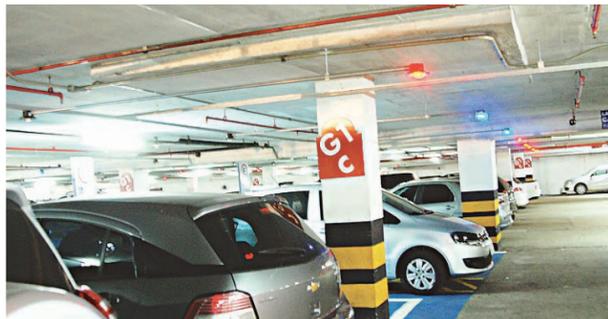
São três andares, cada um com 150 vagas. O deck corresponde à primeira etapa do plano de expansão e foi entregue dentro do cronograma previsto, antes do Natal.

Houve preocupação em concluir esta etapa do plano de expansão visando o conforto dos clientes durante as compras de Natal e ano novo. Para tanto, um serviço gratuito de manobrista está sendo oferecido até o próximo dia 24.

Agregado à abertura do deck parking, o cliente pode deixar o carro com uma equipe especializada enquanto faz as compras, diariamente a partir das 11 horas. "Nossa preocupação era oferecer aos clientes a comodidade de realizar suas compras neste período natalino", explica o gerente de operações do shopping, Ronin Marques dos Santos.

O acesso ao shopping a partir do deck se dá por meio de um corredor, onde antes funcionava a loja Rio Center e que futuramente será ocupado por dezenas de lojas. Apesar de liberado e utilizado normalmente, o novo deck ainda será implementado com a instalação de sinalizadores instalados no alto das vagas, indicando se elas estão vazias ou não. Com o sistema, a cor do sinalizador muda de acordo com a disponibilidade das vagas ajudando a organizar melhor o fluxo de carros no estacionamento. "O cliente não perde tempo, porque sabe de imediato para onde se dirigir, portanto não fica rodando para encontrar um lugar vazio", explica Ronin.

Os sinalizadores luminosos também indicam os espaços preferenciais, reservados para pessoas com deficiência física ou idosos. Por enquanto, o sistema está instalado apenas no estacionamento G1, que já existia, mas em 15 dias, segundo o gerente de operações, todos os três pisos estarão com o estacionamento automatizado, inclusive com painéis na entrada



► Luzes azuis indicam quais as vagas que estão disponíveis, o que agiliza as compras, segundo o gerente Ronin Marques

das rampas de acesso ao deck. "Fizemos de tudo para oferecer essa melhoria ao cliente e, com isso, a inevitável diminuição no fluxo no início das obras agora está sendo recuperada", conta Ronin.

Somente na quinta-feira passada cerca de seis mil veículos passaram pelo shopping com as novas vagas de estacionamento disponíveis. A expectativa é de que o fluxo ainda aumente 23% quando os outros três pisos do deck forem liberados.

A partir daí o Natal Shopping vai oferecer mais 400 vagas no

deck, além das 550 do estacionamento já existente. Nas próximas semanas, o estacionamento G3, cujo acesso se dá pelo lado da loja C&A será fechado, o que não deve ocasionar problemas aos clientes já que o deck foi aberto. "Precisaremos fechar este acesso ao shopping para continuarmos a segunda e última etapa das obras, quando enfim o plano de expansão estará finalizado", explica Ronin. A previsão é que a obra seja concluída no segundo semestre de 2013.

O Natal Shopping é o segundo maior da cidade com 17 mil m² de



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

mega store, resultando em 2 mil empregos no comércio interno.

O Natal Shopping também passará a oferecer mais lazer com o lançamento do mais moderno complexo de cinemas da capital, o Cinépolis. A quarta maior rede de cinema do mundo e a maior da América Latina, pertencente a um grupo mexicano chegará a Natal oferecendo cinco salas equipadas com a tecnologia mais avançada disponível dentro do segmento, entre elas uma sala VIP que conta com um lobby exclusivo, onde o cliente pode aproveitar para desfrutar alimentos e bebidas especialmente selecionados enquanto aguarda com tranquilidade pelo início da sessão. "O cliente terá a revitalização de todo o centro comercial interno e se surpreenderá com novas lojas operando, salas banheiros, além do Cinépolis, que será a novidade", relata Ronin Marques.

Ainda em fase de planejamento está a revitalização da calçada do Shopping na Avenida Salgado Filho, que não faz parte do plano de expansão e depende de uma parceria com a prefeitura.

FUTEBOL COM SOTAQUE REGIONAL

A COPA DO NORDESTE ESTÁ DE VOLTA.

Em janeiro, a CBN Natal traz a cobertura completa do torneio mais nordestino do Brasil, com destaque especial para os times potiguares. Entre em campo com a nossa equipe e marque esse golaço de cobertura.

- ★ **Narração** Glauber Nascimento
- ★ **Comentários** Mario França
- ★ **Reportagem** Iuri Souza e Mallyk Nagib

CBN
A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA

NATAL 1190AM

PATROCINADORES

NET
AGENTE AUTORIZADO

Norte Shopping
Um Lugar Especial

FLEX
FITNESS
Saúde em primeiro lugar!

supermercado
Nordestão
AMOR PELO RIO GRANDE DO NORTE

REALIZAÇÃO

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDETROPICAL

Cidades

SEU JUCA, 'PARÁ' DE BOM

/ ADEUS / EMPRESÁRIO BEM SUCEDIDO DO SEGMENTO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, JOÃO PAULO DE SOUZA SE DESPEDE DA VIDA AOS 110 ANOS DE IDADE

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

UMA VIDA QUE por mais de 80 anos foi dedicada ao trabalho e à família terminou na noite de quarta-feira (20), com o falecimento de João Paulo de Souza, em decorrência de causas naturais, aos 110 anos – seis meses e quatro dias, como ele gostava de contar a todos. Pelo nome de batismo, que recebeu quando nasceu no povoado de Estivas (atualmente no município de Extremoz), poucos podem lembrar-se dele, já que ficou conhecido na Natal ainda dos anos 1960 como Seu Juca, do Armazém Pará. Em 1959, fundou junto com o filho Pedro Câmara de Souza a empresa que hoje é líder regional no segmento de materiais de construção.

Há 53 anos, a partir da iniciativa do filho Pedro, foi chamado para compor a sociedade que lançava, na rua Almino Affonso, no bairro da Ribeira, a Importadora Comercial de Madeiras Ltda, batizada de Armazém Pará. Seu Juca deixava o comércio de alimentos que eram distribuídos pelas feiras livres de Natal e entrava na área da venda de materiais de construção. “Ela começou como uma empresa familiar e segue seu curso natural até hoje. É a razão de sua existência”, afirma Pedro Câmara, de 85 anos.

Seguindo o exemplo do pai, Pedro continua trabalhando na gestão da empresa. “Espero bater o recorde do meu pai”, revela o

empresário. Até os 96 anos, quando sofreu um acidente e quebrou o fêmur, Seu Juca continuava trabalhando na empresa, auxiliando o filho e o neto Marcantoni Gadelha de Souza, que hoje administram o Armazém Pará.

Apesar da condição física debilitada e mesmo após viver 40 anos trabalhando exclusivamente no Armazém Pará, seguia visitando as lojas nos anos seguintes e até os 107 anos permaneceu totalmente lúcido. “E faleceu aos 110 anos com uma lucidez parcial”, completa o neto e diretor-presidente do Armazém, Marcantoni Gadelha de Souza.

Para o empresário, que já foi presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN), o grande legado do seu avô não é a empresa familiar constituída em 1959 por ele e seu pai. “O que fica de exemplo e maior legado é a correção dele. Muito mais que a longevidade, foi a vida honrada que ele levou por esses anos. É uma grande responsabilidade conduzir o sucesso criado por ele”, afirma o diretor-presidente do Armazém Pará.

O atual presidente da Federação do Comércio do RN foi ao velório para prestar a solidariedade aos integrantes da família. “É uma grande perda para o comércio de Natal e do Rio Grande do Norte. Um homem sério e dedicado, que viveu em função do trabalho”, afirmou Marcelo Queiroz. Para o empresário, a figura de João Paulo de



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

► Corpo de João Paulo de Souza foi velado no Centro de Velório do grupo Morada da Paz

Souza é um exemplo para quem faz parte da cadeia empresarial do Rio Grande do Norte.

“Mostrou-se sempre um empreendedor nato, ao criar junto com o filho uma empresa como o Armazém Pará, que até hoje se mantém sólida. Também é modelo no trato que deu à família e a preocupação que teve com a condução da empresa, que hoje é líder do mercado e segue sendo conduzida pelos familiares”, aponta o presidente do Sistema Fecomércio potiguar.

A convivência tanto familiar como empresarial deixou muitas marcas cristalizadas na lembrança

dos familiares. “Ele era um homem de muita vitalidade, que teve a vida inteira dedicada ao trabalho e à família”, relata Marcantoni Gadelha. Seu Juca, viúvo há 19 anos, teve oito filhos, dos quais sete – dois homens e cinco mulheres – estão vivos até hoje: Pedro Câmara, Rui Câmara, Maria de Lourdes de Souza, Maria Ninfa Souza, Maria das Graças Souza, Zélia Santiago Souza e Dália foram visitar o pai no velório, realizado na manhã de ontem no Centro de Velório do grupo Morada da Paz, na rua São José. Além deles, deixa 23 netos e 28 bisnetos.



TORCEDOR SÍMBOLO

Além dos tradicionais adornos cristãos – vela e crucifixo – outros ornamentos acompanhavam o caixão de João Paulo de Souza, que ocupava a Capela Central do Centro de Velório do Morada da Paz, em Lagoa Seca. Uma bandeira alvinegra e uma pequena flâmula rubro-negra revelavam duas grandes paixões de Seu Juca: o ABC Futebol Clube e o Clube de Regatas Flamengo.

A paixão especialmente pelo ABC, contam familiares e amigos, era incondicional e nasceu ainda em 1947. “Contam que ele assistiu a um jogo entre o ABC e a Seleção de Canguleiros das Rocas, vencido pelo Mais Querido, e a partir dali apaixonou-se pelo clube”, relata o engenheiro civil Wilson Cardoso, superintendente executivo do ABC. A partida que despertou a vontade de torcer pelo clube foi realizada no Estádio João Câmara, nas Rocas, 12 anos depois, seria aberta a primeira loja do Armazém Pará, que hoje não existe mais.

Mesmo já tendo passado dos 100 anos, não deixava de acompanhar os jogos do

ABC e do Flamengo. Como torcedor “roxo” dos dois clubes assistia a todas as partidas. “Possivelmente, ele era o abecedista mais idoso. É um torcedor símbolo do nosso clube e passou isso para muitos integrantes da família”, afirma Cardoso. Apesar de nunca ter participado de nenhuma administração do clube, nem sequer ter sido conselheiro do clube por conta de sua dedicação ao trabalho, deixou um legado para um filho e um neto. Rui Câmara de Souza e Rui Câmara de Souza Filho fazem parte há alguns anos do Conselho Deliberativo do clube, recém eleito.

“Penso que seja o desejo de todos ter uma longevidade e a lucidez como Seu Juca. Um exemplo de homem trabalhador, que sempre demonstrou muita garra, até o final da vida”, concluiu Wilson Cardoso.

O site do ABC Futebol Clube publicou uma homenagem àquele que classificou como “ilustre torcedor” e relembrou o fato de que ele era, possivelmente, o torcedor mais velho da equipe alvinegra de quem se tem conhecimento.



“O QUE FICA DE EXEMPLO E MAIOR LEGADO É A CORREÇÃO DELE. MUITO MAIS QUE A LONGEVIDADE, FOI A VIDA HONRADA QUE LEVOU”

Marcantoni Gadelha de Souza,
Diretor do Armazém Pará



► Pedro Câmara, empresário: “Espero bater o recorde do meu pai”

HISTÓRIA DO ARMAZÉM PARÁ

Partindo da ideia do comerciante Pedro Câmara de Souza, em 1959, nasce a Importadora Comercial de Madeiras Ltda, que ficou conhecida como Armazém Pará. Logo em seguida, Pedro convocou o pai João Paulo “Joca” de Souza para fazer parte

da sociedade. Assim era instalada a primeira loja do Armazém Pará na Rua Almino Affonso, no bairro da Ribeira, que ainda então funcionava como o centro comercial da capital potiguar.

A segunda loja da rede surgiu apenas em 1982, quando foi inaugurada a unidade localizada na avenida Antônio Basílio, no bairro Dix-Sept Rosado. Os anos passaram e o Armazém Pará expandiu sua área

de atendimento, lançando, no ano de 2001, mais uma nova loja: o Pará Zona Sul. A loja fica na avenida Engenheiro Roberto Freire, no bairro de Capim Macio.

Em 2009, o foco é voltado para Zona Norte de Natal, que recebe aquela que é a quarta loja aberta, mas a terceira em funcionamento na rede que. Atualmente o Armazém Pará possui três lojas oferecendo

produtos para a área de “Casa & Construção” como: acabamentos para banheiros e cozinhas, cimento, argamassa, telhas, tintas, complementos de pintura, pisos e revestimentos em geral, eletrodomésticos, móveis, artigos de iluminação, ferragens, acabamentos elétricos e hidráulico, equipamentos, louças, metais e ferramentas em geral.



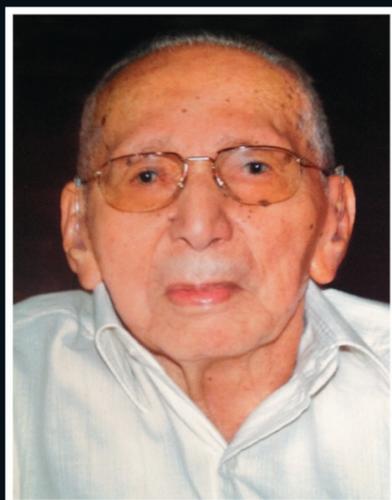
► Wilson Cardoso, superintendente executivo do ABC: “Exemplo de garra”

TERMINAL DA NOTÍCIA

SEGURANÇA PARA IR E VIR.

O Seturn e a Polícia Militar firmaram uma parceria inédita, que prevê a instalação de botões de pânico nos ônibus que circulam em Natal. Atualmente 300 coletivos já contam com o sistema, que estava em fase de testes.

Quando acionado, o botão envia um alerta para o Ciosp, que rastreia a localização exata do ônibus e encaminha uma viatura até o local. Isso porque, para o Seturn e para a Polícia Militar, levar mais segurança pra Natal é levar mais segurança pra você.



João Paulo de Souza
"Seu Juca"

★ 16.06.1902 † 20.12.2012

É com muito pesar que registramos o falecimento do Sr. João Paulo de Souza, carinhosamente conhecido por "Seu Juca", que ao lado do seu filho Pedro Câmara de Souza fundou o Armazém Pará.

Para a família, que hoje apenas guarda as lembranças de toda uma vida, nossos eternos sentimentos.



ARMAZÉM PARÁ
HOME CENTER



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ARTISTA GÓTICO

/ OBRA / NINGUÉM DESCONHECE SEU TALENTO COMO MÚSICO; REINALDO AZEVÊDO AGORA LANÇA SEU PRIMEIRO LIVRO DE ILUSTRAÇÕES

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

LAMPIÃO ESTÁ EM cima da mesa. Aliás, um só não, vários. Todos ainda frescos pelas marcas das canetas que Reinaldo Azevêdo usou para desenhá-los. A única coisa que parece estar em ordem no meio da bagunça é a sua coleção de canetas, reunida em parte dentro de um pequeno estojo lá no canto e em parte dentro de uma caneca, em formato de caveira que ele deixa ao centro. "Eu sou meio gótico, sabe?", explica.

Os desenhos fazem parte de seu primeiro livro de ilustrações "Cangaço Tatuado no Traço", que, além de Lampião, ainda conta com a presença de outras figuras como Jararaca, Sr. Pereira, Antonio Ignácio da Silva (o "Moreno"), Santílio Barros ou Gato (o "Terrível"), Jesuíno Brilhante, Sete Orelhas (o "Rei da Vingança") e, claro, Maria Bonita. O lançamento ocorreu na última quinta-feira, 20 de dezembro, no Clube de Engenharia.

Ele estava "tomando uma" na mesa de um bar com Abimael Silva, do Sebo Vermelho, quando foi intimado pelo amigo a mostrar algumas de suas ilustrações. "Aí ele falou que queria publicar no outro dia, mas eu disse que com 35 desenhos não tinha como. Pedi um tempo para fazer mais", detalha o ilustrador. Em dois meses, Reinaldo já tinha feito mais de 100 novos desenhos, além dos que ele guardava desde a década de 70.

"Eu vinha desenhando isso, mas nunca tive pretensão de fazer um livro. Mas já illustrei muito para outras pessoas", diz. O início do interesse pelo cangaço está



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

► Reinaldo Azevêdo lançou livro de ilustrações "Cangaço Tatuado no Traço"

intimamente ligado com o quadro enorme que lhe encara do outro lado da mesa. Quem aponta uma arma na ilustração é "Jerônimo", o Herói do Sertão, em uma reprodução da capa de nº 35 da HQ escrita por Moisés Weltman e ilustrada por Edmundo Rodrigues.

"Era uma revista em quadrinhos e uma radionovela também, que eu ouvia na rádio Poti. Tenho os áudios até hoje", conta Reinaldo. A HQ influenciou ainda sua vida e o traço que ele começou a usar em seus trabalhos. "Quem

passar pelo sertão vai ouvir falar no herói desta canção", começou a cantar a música tema do personagem, enquanto leva a reportagem até o quintal de sua casa, onde ele desenhava o personagem na parede.

"Já está desbotado, mas dá pra ver", aponta. Jerônimo não está sozinho. O personagem brasileiro se mistura a outros mais distantes, do faroeste norte-americano, uma das paixões antigas do ilustrador e colecionador de guitarras, mas deste vício falamos daqui a pouco.

No início dos anos 70, Reinaldo fazia parte da equipe que inaugurou o Grupo de Pesquisa de Histórias em Quadrinhos do Rio Grande do Norte, o GRUPEHQ. Percebendo a paixão que o garoto tinha pelo faroeste, o grupo lhe convidou para criar um personagem do cangaço que seria publicado no Poti. É nesse momento da história que Reinaldo cria um de seus primeiros filhos, "O Coveiro".

"Era uma espécie de jagunço que não se sabia muito bem se era do bem ou do mal, mas foi pu-

blicado como uma tira do jornal até 1976, quando eu sai para fazer outras coisas no jornal A República", lembra com entusiasmo. Além do Coveiro, ele também chegou a criar outra HQ, a "Família Bonney", e dessa vez a história se passava no Arizona (Estados Unidos), local que chegou a visitar para buscar inspiração para os personagens.

O interesse por ilustrações começou ainda pequeno quando ele viu um ônibus desenhado em três dimensões em um quadro negro. "E eu fiquei na cabeça, como é que pode eu ver a frente e a traseira do ônibus?", lembra. No período do GRUPEHQ, Reinaldo desenhava principalmente com o bico de pena, agora diz que recorre a ela somente em algumas ocasiões.

"Nunca faço o desenho em um dia só porque o difícil não é o traço, e sim o ponto que constrói os detalhes. O lance do desenho é o ponteador", conta, dizendo também que para perceber o que está fazendo ele costuma afastar e aproximar a ilustração diversas vezes. No entanto, o maior responsável pela inspiração ele retira da geladeira antes de começar as fotos. "Eu só desenho bebendo e sou fiel à marca", avisa.

Até o final de 2013, ele pretende lançar uma segunda edição de Cangaço Tatuado no Traço com novos personagens, além de um novo livro de ilustrações, mas desta vez somente utilizando a técnica de "pirogravura". "Desenhos feitos em folha de couro. Eu vou queimando o arame e desenhando", explica exibindo uma folha que está logo abaixo das diversas ilustrações de Lampião.

CONSTRUTOR DA PRÓPRIA GUITARRA

Atualmente no segundo casamento, aos 63 anos, Reinaldo diz que só é polígamico com as guitarras. "E a mulher não tem ciúme não?", pergunta o repórter. "Meu amor ele lhe fez uma pergunta", sai da sala, voltando logo em seguida, comentando baixinho. "Tem não, mas de vez em quando ela solta alguma coisa do tipo "Querido compre uma geladeira, ao invés de outra guitarra porque a daqui de casa tá toda esculhambada", diz.

"Essa daqui é a minha primeira esposa", diz Reinaldo apontando para uma Fender Stratocaster encostada no canto da parede. "Tá toda lascada. Eu já ajetei com cera de prancha de surf, mas não adianta, um amplificador já caiu em cima dela e tudo, mas eu adoro essa guitarra e há mais de 20 anos ela não sai da minha mão", comenta.

Entre as histórias mais legais que divide com a Fender, ele lembra o show que fez com o seu padrinho musical, Renato Barros (Renato e seus Blue Caps). "Foi lá em Touros, há algum tempo, e ele tocou o show inteiro com essa guitarra porque disse que nunca tinha visto uma guitarra com um timbre desse. Pra mim foi uma honra", garante.

"Eu não sei explicar como começou essa compulsão por guitarras, mas acredito que seja porque eu não tinha dinheiro para comprar quando era mais novo. Quando chegou a primeira guitarra aqui em Natal eu passei o dia em frente a vitrine e só saí porque o dono da loja me expulsou dizendo que ia fechar", lembra.

Depois do episódio, ele resolveu construir a própria guitarra. Pegou o braço de um violão antigo de seu pai, tirou a escala, comprou madeira e um captador de péssima qualidade, juntou tudo e diz que daí saiu um instrumento. "Tocava pessimamente com ela, mas tocava", garante.

O VERDADEIRO VÍCIO

Por mais que tenha grande afinidade com os desenhos, é na guitarra que Reinaldo encontra seu verdadeiro vício. Ou melhor, nas guitarras, no plural, já que são quase 40 espalhadas por todos os cômodos da casa. Eu conheci boa parte delas em seu "santuário" particular, o quarto/estúdio onde ele se reúne para ensaiar com a banda "Anos 60", da qual é vocalista e guitarrista.

É como se fosse realmente um santuário, todas ficam embrulhadas no alto, cada uma em sua capa própria, ou no caso das mais raras, em uma caixa acolchoada. A mais antiga, uma Snake vermelha, foi comprada em 69, quando ele começou a seguir a carreira de dentista. "Fiz faculdade mais por necessidade de autoafirmação mesmo. Fiquei 25 anos atendendo e quando cansei doe meu consultório todo para uma comunidade na Lagoa da Pedra", comenta.

Uma das mais incríveis que ele guarda na coleção é logo a primeira que exibe, tendo todo o cuidado necessário para retirá-la da caixa. A Gretsch azul veio recentemente dos EUA - de onde ele compra a maioria das guitarras, já que tem amigos residentes por lá - e foi batizada pelos colegas de banda como "Blue Star", uma homenagem à música que fez junto com o pai, Chico Luís, falecido há mais de duas décadas.

O pai, aliás, foi o seu primeiro ídolo na música e o maior responsável pelo despertar artístico de Reinaldo. Aos seis anos ele já to-



► Reinaldo Azevêdo: 40 guitarras espalhadas por todos os cômodos da casa

cava percussão no "Bando de Lua", o grupo regional de chorinho que seu pai tinha. "Papai queria que eu continuasse no chorinho, mas eu comecei no Rock e ele dizia que isso era coisa de cabeludo viado", lembra.

O culpado pelo desvio no caminho na verdade foram dois: Celly Campello e seu irmão, Tony Campello. Quando ouviu "Broto legal" pela primeira vez não quis mais saber de outro ritmo, senão o tal do Rock'n'Roll. "Me apaixonei por Celly e comecei a descobrir a sonoridade da guitarra ali",

comenta.

Mas mesmo com o Rock no meio do caminho, a relação com seu pai não ficou abalada. Assim que recebeu o primeiro salário como dentista, Reinaldo fez questão de presentear o pai com um violão novo, Giannini bege, que Chico aceitou de bom grado. Por um tempo.

"Papai era pirado. Vendeu o violão sem eu saber depois. Até que um dia desses eu cheguei no Bar Azulão, de Dequinha, e vi alguém tocando o violão, aí não acreditei. Me disseram que um bê-

bado tinha passado e pedido uns trocados pelo violão", explica dizendo ainda que comprou o instrumento de volta e deixou um novo no bar.

"Tive que ajetar todinho o velho violão de papai porque estava só o caco", complementa, lembrando ainda que o ano era 1965 quando ele subiu no palco pela primeira vez como um "astro do rock", ou o mais parecido possível com isso. Reinaldo estudava no Colégio Padre Miguelinho quando foi convidado pelo diretor a fazer parte da banda da escola.

“

PAPAI QUERIA QUE EU CONTINUASSE NO CHORINHO, MAS EU COMECEI NO ROCK E ELE DIZIA QUE ISSO ERA COISA DE CABELUDO VIADO”

Reinaldo Azevêdo,
Músico e ilustrador



Social

“Até nas coisas mais banais, pra mim é tudo ou nunca mais”
Cazuza (1958 – 1990)
 Cantor e compositor carioca

E-mail
 sadepaula@novojournal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350



Marcos SadePaula

VOCÊ SABIA

Que o Banco do Nordeste abriu, em fase experimental, o seu primeiro Espaço Nordeste no RN, na cidade de Parelhas, região do Seridó? Que a partir da primeira semana de fevereiro, quando o espaço será formalmente inaugurado, será oferecida ampla programação cultural, negocial e social para os moradores de Parelhas e municípios vizinhos? Que distante 256 quilômetros da capital potiguar, a cidade foi selecionada em virtude do potencial para geração de negócios, forte capacidade de iniciativas culturais a serem desenvolvidas e grandes oportunidades de atuação no campo social local?

No Catita

Hoje tem muito samba com o show do grupo Mesa Doze no Espaço Cultural Buraco da Catita, a partir das 22h.



► Daliana Alves e Kallyne Mendes na confraternização da clínica Neuron Cirurgia



► Wagner Kallieno e Goreti Bonanni no lançamento da nova coleção da Posologie, em Lagoa Nova

Estendido

Faltando pouco para o natal, o Natal Shopping preparou um horário especial de funcionamento, que dará mais tempo para seus clientes realizar suas compras com calma e maior comodidade. Hoje e amanhã o shopping fecha mais tarde, com horário de funcionamento de 9 à meia-noite. Na segunda, 24, abre às 9h e encerra suas atividades às 18. No dia de natal, 25, e no dia 31 de dezembro, o shopping funcionará das 9 às 18h.

Mérito

A governadora do estado Rosalba Ciarlini e o presidente do Conselho Estadual de Cultura Iaperi Araújo convidam para a outorga do Mérito Cultural Alberto Maranhão que acontece logo mais às 18h no Salão Nobre do Teatro Alberto Maranhão.



► Jeferson e Sueli Toledo na festa dos Iluminados de Paulo Macedo

Expansão

A franquia paulista Eco Office, especializada em recarga ecológica de cartucho, apresentou resultados positivos durante o ano de 2012 em todos os Estados que esta está presente. Em Natal, a loja comandada pelo empresário Gustavo Barros, revelou também números expressivos. Em um comparativo com o ano de 2011, no primeiro semestre de 2012, a Eco Office cresceu sempre acima dos 30%. O segundo semestre deste ano foi ainda mais positivo para a loja potiguar, mantendo o crescimento sempre acima dos 50%. Para atender a grande demanda, a loja, localizada na Prudente de Moraes, passou nos últimos meses por um processo de expansão. Em todo o país, a franquia conta com mais de 20 lojas.



Fábula

Uma lagarta se apaixonou por um girino e resolveram se casar. No dia do casamento, a lagarta foi para seu casulo e demorou demais para sair. Quando finalmente saiu, o girino havia se transformado em um sapo feio e gordo e a ela em uma linda borboleta. Vendo aquela coisa horrorosa, disse: – Não caso com você, seu sapo feio...! E bateu asas... O sapo olhou a borboleta e com sua língua grande e certa pegou-a em pleno voo e a comeu...

Moral da história: se você é feio, mas tem uma boa língua, acaba comendo alguém!

Sem fila

O restaurante sertanejo Ultimas Nuvens abriu suas portas nos dois feriados de fim de ano, dias 25/12 e 01/01. Localizado na praia de Cotovelo, litoral sul de Natal, o restaurante organizou um sistema de reservas de mesas para evitar 'congestionamentos'. O cardápio ficará por conta da boa comida do sertão, com um toque de final de ano: arroz de leite, arroz à grega, feijão verde, pernil de porco assado, paçoca, galinha caipira, picado, carneiro, purê de abóbora, farofa de festa e frutas tropicais, sorvetes e doces caseiros como sobremesa.



► Fernando e Candinha Bezerra com Álvaro Alberto no lançamento do livro de Lauro Bezerra "A Verdadeira História do PSD"

Na Rio Center

Renato Lima anuncia dois grandes lançamentos já disponíveis das lojas Rio Center: os DVDs de Maria Bethania "Noite Luzidia" e de Gilberto Gil "Concerto de Cordas".



► Francisco Jr e Daliana Costa no lançamento do Reserva de Pitangui, pela CIPASA

Selo e prêmio especial

Em 2013, em celebração aos 60 anos da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte haverá uma edição especial do Prêmio Sistema FIERN de Jornalismo que distribuirá R\$ 100 mil entre os vencedores. O anúncio foi feito nesta semana, na Casa da Indústria, pelo presidente da FIERN, Amaro Sales, durante a entrega das premiações relativas a 2012. Na ocasião, foi lançado pelos Correios, selo personalizado comemorativo ao 60º aniversário de fundação da Federação.

Tecnatal Miranda
 Até 25 de dezembro.
 O Natal de quem ama tecnologia.
 Tecnáticos Miranda: Acesse miranda.com.br e descubra essa promoção.

PÃO & COMPANHIA.
 SETE VEZES SEGUIDAS
 O MELHOR PÃO
 DE NATAL SEGUNDO
 A REVISTA VEJA.
 Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Natal Rio Center
 Nas compras a partir de R\$ 100 você ganha um desconto de **20%** para usar na sua compra de janeiro.
 CENTRO • MEGASTORE • lojasriocenter.com.br

novo flash

BSPAR entrega o Condomínio Chateau Latour, com coquetel, no Tirol

Fotos

1. Dehuel Diniz, Marcelo Tavares, Milton Fonseca
2. Monique Flor, Zilma Martins e Eugênio Pacelli
3. Vitor Pimentel e Iris Albano, gerente de marketing
4. Graça Cardoso, Mariana Lopes e Irving Lopes
5. Herbet Filho, Herbet Miranda, Eliane Fernandes e Rafael Fernandes
6. Alfredo Cruz, diretor de engenharia e André de Holanda, diretor da Meritá



Esportes

O PASSO DO ELEFANTE

/ ATUALIZADO / NOVO RANKING DE CLUBES DIVULGADO PELA CBF COLOCA O ABC OITO POSIÇÕES À FRENTE DO RIVAL AMÉRICA



“NÃO ACHO JUSTO, E ISSO NÃO VAI TIRAR DO AMÉRICA A COPA DO NORDESTE, AS PARTICIPAÇÕES NA SÉRIE A E O FATO DE NUNCA TER SIDO FORA DE SÉRIE”

Alex Padang
Presidente do América

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA de Futebol (CBF) divulgou ontem o ranking nacional de clubes atualizado de acordo com o novo sistema de pontuação. O ABC apareceu na 30ª colocação, enquanto o rival América está na 38ª posição.

Diferentemente do que aconteceu até 2011, a CBF levou em conta para este ranking apenas as competições disputadas nos últimos cinco anos, sendo que o campeonato mais recente possuiu peso maior do que os anteriores. Antigamente, o critério adotado considerava todos os torneios nacionais desde 1959, ano em que os campeonatos abrangendo clubes de todo o País passaram a ser realizados.

Isso beneficiou o ABC, que ultrapassou o rival América. O título da Série C em 2010 e o bicampeonato estadual (2010 e 2011) contribuíram para o clube alvinegro, que chegou aos 4.690 pontos. Já o alvirrubro, que este ano conseguiu o título do Estadual após jejum de nove anos, ficou com 3.728 pontos.

Outros clubes do Rio Grande do Norte que figuram no ranking são Alecrim (88º), Santa Cruz (97º), Baraúnas (118º), Potiguar (129º).

O presidente do América, Alex Padang, criticou a mudança. “É um ranking mutável. A cada ano vai mudar. Eu já estou acostumado a quebrar tabus e isso vai virar um desafio. Não acho justo, e isso não vai tirar do América a Copa do Nordeste, as participações na Série A e o fato de nunca ter sido fora de série. Dos últimos vinte anos, o ranking pegou os cinco melhores do ABC. Teve ano que o ABC sequer participou de campeonato, jogando só três meses. Não premia a história. Esse ano foi um ano de quebra tabus, e vamos atrás desse”, disse.

Com a impossibilidade de se manter contato com o presidente Rubens Guilherme, a equipe do NOVO JORNAL conversou com o vice de futebol, Bira Marques que comemorou o reconhecimento. “Sinceramente eu não entendo muito bem os critérios de ava-



O ABC FOI CAMPEÃO DA SÉRIE C, ESTEVE MAIS TEMPO QUE O AMÉRICA NA SÉRIE B E TEM MAIS TÍTULOS ESTADUAIS. É JUSTO”

Bira Marques
Vice de futebol do ABC

liação da CBF, mas ultrapassamos no momento certo. O ABC, nos últimos anos, sempre esteve na frente do América. Você vê que o ABC foi campeão da Série C, esteve mais tempo que o América na Série B e tem mais títulos estaduais. É justo”, afirmou.

TOPO

Os clubes do eixo Rio-São Paulo dominam a ponta de cima do ranking, com Fluminense na primeira colocação, seguido por Corinthians, Vasco e São Paulo. Os clubes gaúchos, Grêmio e Internacional, surgem na quinta e sexta posições, respectivamente. O Flamengo aparece em sétimo e o Palmeiras, que caiu para a Série B, em oitavo. Fecham os dez primeiros Santos e Cruzeiro.

O Ranking Nacional de Clubes influi no sorteio da Copa do Brasil, com seus primeiros colocados se tornando cabeças de chave da competição. A pontuação somada de todos os times de cada Estado representa os pontos da federação correspondente.

NOVIDADES NO AMÉRICA

O presidente Alex Padang anunciou as contratações do zagueiro Alysson, que estava no Baha, e do volante Gercimar, que disputou a Série B pelo CRB de Alagoas. Os dois atletas se apresentarão no próximo dia 26 ao

técnico Roberto Fernandes. Alysson tem 21 anos e se destacou disputando o Campeonato Baiano defendendo as cores da sensação da competição, o Feirense, que terminou o campeonato na terceira colocação. Logo depois, se transferiu para o Bahia, onde teve poucas chances. “Analisamos as

partidas dele no Feirense e algumas na Série A. A gente viu o potencial dele e pegamos mais informações. Ele vem pra briga pela vaga de titular”, revelou Alex Padang.

Já Gercimar tem 22 anos e é era sonho antigo do presidente rubro. O jogador contabiliza passagens por Ponte Preta-SP, Americana-SP,

Guaratinguetá e CRB. “A gente vinha ‘paquerando’ com esse jogador há muito tempo. É um volante alto, que vem com o contrato de um ano. Quando ele teve a sua lesão, o CRB começou a cair. É um jogador de minha confiança e do treinador Roberto Fernandes”, disse o presidente a uma rádio local.



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



▶ Juliana deu palestra a garotos do Instituto Compartilhar

/ VISITA /

JULIANA DO VÔLEI VOLTA A NATAL

ELEITA POR TRÊS vezes consecutivas a melhor jogadora de vôlei de praia do mundo (2009, 2010 e 2011), Juliana Felisberta da Silva, ou simplesmente a “Juliana do Vôlei”, 29 anos, visitou o estado nos últimos dias, onde participou de uma confraternização com crianças que a tem como ídolo, aproveitou uns dias de férias na Pipa, vai seguir para Fernando de Noronha, também de folga e, em seguida, volta para a sua dura rotina de treinos. Ao NOVO JORNAL, ela contou um pouco de sua trajetória e o que faz para se manter no topo.

Juliana era moradora de Cidade Satélite e estudava na escola estadual Jorge Fernandes, em Lagoa Nova. O início aconteceu aos 12 anos, de maneira não planejada. “Simplesmente fui me juntando às amigas para jogar. Não havia um grande sonho de ir para torneios ou me profissionalizar”, diz ela. Mesmo com essa despretensão, a paixão pelo esporte foi entrando em sua corrente sanguínea e logo estava ela fugindo das aulas de educação física para ir para as aulas de vôlei.

O primeiro sinal verde para uma futura carreira profissional veio quando, surpreendentemente, a dupla formada por ela venceu a primeira edição do vôlei de praia nos Jogos Escolares do Rio Grande do Nor-

te (Jern’s). Foi considerado um feito surpreendente em um esporte tradicionalmente dominado por colégios como Marista, Salesiano e Nossa Senhora das Neves.

Porém, o nível médio do desempenho das jogadoras do Jorge Fernandes ficava aquém das escolas particulares e, percebendo isso, a professora de vôlei do Marista na época, Suzete Cabral, conseguiu uma bolsa de estudos para Juliana. Foi um pulo para chamar a atenção de patrocinadores e a potiguar foi morar em Fortaleza.

Lá, ela ganhou torneios nas categorias mirim, infantil e juvenil, além de ter sido “atleta ouro” (a melhor de uma competição) em vários eventos, campeã e norte-nordeste e brasileira.

Até foi chamada para chamada para fazer um teste em um time de Ribeirão Preto (SP), mas não gostaram muito do desempenho dela. “Felizmente, por causa disso, eu fui para a praia e tive uma carreira bem sucedida”, afirma. E bota bem sucedida nisso: foram sete títulos mundiais adultos e um sub-21, bi campeã pan-americana, penta campeã mundial e medalha de bronze nas olimpíadas de Londres, todos eles ao lado da capixaba Larissa França.

NOVA PARCEIRA E NOVA MARCA

Depois de dez anos com o mesmo patrocinador, ela mudou de dupla, separando-se de Larissa e está negociando com uma nova marca. “Não posso falar porque não está nada fechado”, diz ela. Não informa a marca e muito menos em valores. Embora não tenha revelado qual é o patamar de seu salário, a reportagem apurou que uma jogadora de vôlei do seu nível fatura em torno de R\$ 700 mil por ano. Nada mal para quem, no início da adolescência, faltava dinheiro até para pagar o transporte e ir para os treinos.

Tamanha garra fez Juliana ser escolhida pela FIVB, entidade que rege o vôlei no mundo, a melhor jogadora do planeta em três anos seguidos: 2009, 2010 e 2011.

Para se manter no topo, ela segue uma rotina de treinos pesada. Além do vôlei de praia ser muito desgastante por ser praticado na areia e contar apenas com duas atletas, um problema adicional é a incidência de raios ultra-violeta vindos do sol, aumentando a probabilidade de se desenvolver um câncer de pele.

“Tem de treinar com blusa de manga longa, proteger o colo, uma área de muita inci-

dência de câncer de pele. Falam que minha cor é muito bonita, mas também é um sinal de alerta, pois a pele envelhece mais rápido e pode desenvolver doenças”, explica.

Apesar de ter uma silhueta esguia (pesa 64 kg – nas competições fica com 62 kg – e mede 1,77m) e músculos bem tonificados, Juliana, como a maioria das mulheres, diz ter uma tendência a engordar. “Nas férias, eu chuto o balde”, revela. Ela não dispensa uma tapioca, carne de sol e um queijo de coalho. “A parte boa na minha alimentação é que eu não gosto de doce, mas não faço muitas restrições no cardápio”, cita. A atleta diz que vai jogar até o seu corpo aguentar. São cerca 30 torneios por ano, rodando o mundo inteiro e disposição para continuar não falta.

Juliana diz estar lendo no momento, a obra de auto-ajuda “O monge que vendeu a sua Ferrari”, de Robin Sharma, sobre o advogado que teve um ataque cardíaco e decidiu vender todos os seus bens e partir para uma busca espiritual na Índia. Quanto à música, diz citar artistas ou bandas, sem gostar de “música de qualidade”, não imposta o estilo.



Abril EDUCAÇÃO

10 razões para ser feliz.

01. Preparação para a nova realidade do vestibular com o material didático Anglo, líder de aprovação em todo o Brasil.



02. Parceria com o portal educacional.com.br, o maior site educativo do país, que oferece atividades e conhecimento à distância de um clique.



03. Mérito Acadêmico para Alunos Destaque na premiação "Melhor dos Melhores" e classificação em Olimpíadas Nacionais e Internacionais. Terceiro lugar na Olimpíada RoboCup, no México.



04. Educação Bilíngue desde a Educação Infantil, com aulas diárias de alfabetização, matemática e ciências em inglês, atividades lúdicas e professores especializados.



05. Formação Religiosa e Cultural - Concurso Cultural 32 anos se completam a cada dia. Contato direto com os benefícios da leitura através do CLIC - Circuito Literário Contemporâneo.



06. Esportes - Escolinhas a partir dos 02 anos. Hexacampeão Estadual de Natação e 8 vezes campeão do JERNS.



07. Cidadania e Empreendedorismo - Doações e ações regulares de cidadania em parceria com o grêmio, Caravana Solidária à Instituições do Estado e Grupo de Escoteiros. Aulas de Empreendedorismo e Educação Financeira, com Feira do Empreendedor e Feira do Livro Infantil.



08. Desenvolvimento do Conhecimento Científico - Aulas de Robótica e Xadrez no Currículo Escolar.



09. TIC (Tempo Integral) – Dos 4 meses aos 11 anos, com Psicomotricidade, Orientação Pedagógica, Acompanhamento Nutricional, Brinquedoteca e Escola no Campo.



10. Currículo Ampliado – Desde a Educação Infantil, com Educação Financeira, Filosofia, Cozinha Experimental, Tecnologia Audiovisual com Lousas Interativas e Salas Multimídias.



Lagoa Nova | Cidade Verde | **3206.0106**

colegiocontemporaneo.com.br

contemporaneo

contemporaneo.com.br/blog